



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

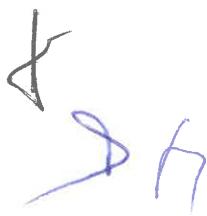
K
S H

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS FINANCEIROS

2019



ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Atividade em 2019	9
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Sistemas de Informação	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	26
4 Painel de Gráficos	42
5 Tarifário	56
6 Plano Plurianual de Investimentos	62
7 Execução Orçamental	67
8 Demonstrações Financeiras	79
9 Proposta de Aplicação de Resultados	98
10 Deliberação	100
11 Certificação Legal das Contas	103



MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

VOGAL

Regina Helena Lopes Dias Bento, Vereadora da CMC

VOGAL

Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

DIRECTORA DELEGADA

Ana Isabel Pires Sousa da Silva Braga (desde 01-03-2019)

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Vítor Manuel Carvalho Miranda (desde 17-06-2019)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sandra Isabel Gonçalves Correia

A
S
H

1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

“A instalação da tração elétrica de Coimbra que hoje se inaugurou é digna de especial menção não só pela perfeição técnica com que está executada, como também e muito especialmente por ter sido montada como serviço municipalizado a cargo da Câmara Municipal de Coimbra. Compreende três linhas: uma da Estação Velha à Alegria, outra da Estação Nova à cidade Alta (Universidade) e a terceira da Estação Nova a Santo António dos Olivais.” (1 de janeiro de 1911)

O ano de 2019 continua a marcar o desenvolvimento dos SMTUC, pela aposta clara da Câmara Municipal de Coimbra no seu Serviço Público Municipal de Transportes, ao nível da renovação da frota, com respeito pelos 108 anos de tração elétrica em Coimbra.

No ano de 2019, destacam-se os seguintes aspetos:

1. **Aumento do número de passageiros transportados em 2,4% em relação a 2018: 13,257 milhões de passageiros (em 2018 foram 12,943 milhões);**
2. **Expansão da Rede para a Zona Sul do Concelho**, com a criação e entrada em funcionamento de novas linhas para Assafarge, Antanhol, Palheira, Cernache, Loureiro, Almalaguês, Anaguéis, Monforte, Rio de Galinhas e Zorro (linhas 43, 44, 45, 47, 48 e 49), que começaram a 4 de dezembro;
3. **Reforço do Investimento em Material Circulante**, destacando-se a aquisição de 10 novos autocarros elétricos da nova geração, num investimento que rondou os 4,5 milhões de euros;
4. **Redução acentuada do tarifário dos Passes Sociais**, no âmbito do Programa PART, o que levou a um aumento exponencial da utilização dos mesmos.

O transporte dos 13,257 milhões de passageiros foi feito nas 94 linhas regulares em funcionamento e através das 1.309 paragens existentes (que tiveram um aumento de 17,5%, em relação a 2018).

Ao nível dos Recursos Humanos, os SMTUC contam em 31 de dezembro com 451 trabalhadores, tendo existido em 2019 uma forte preocupação com a formação dos mesmos: **realizaram-se 4.635 horas de formação, com destaque para a Formação em “Atendimento ao Público” para motoristas e funcionários das Lojas e Parques de Estacionamento.**

A organização do Seminário “Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho”, em colaboração com a Câmara Municipal e as Águas de Coimbra, é também revelador da preocupação que o Conselho de Administração tem com as questões da segurança dos trabalhadores.

Na área oficial, destaque para:

- a) Reorganização do funcionamento do setor oficial a partir de julho de 2019;
- b) Melhoria dos espaços e das condições de trabalho;
- c) Aquisição de novo equipamento, nomeadamente, um elevador de colunas e uma máquina de alinhar direções (criando assim a autonomia dos SMTUC nesta matéria);
- d) Programa de lavagem manual periódica dos autocarros, complementando a lavagem automática que é feita diariamente;
- e) Processo de recuperação de autocarros, ao nível de chapa e pintura, melhorando assim o aspetto do exterior da frota;
- f) Programa de desinfestação regular de todos os autocarros.

Ao nível das obras realizadas nas instalações, temos que destacar a preocupação na manutenção e melhoria das mesmas, sempre que possível com recurso à mão de obra interna, dando-se destaque a:

1. Novo posto de transformação;
2. Melhoria da portaria, do centro de coordenação de rede e da sala de motoristas;
3. Legalização do posto de transformação existente;
4. Novas bombas de abastecimento de gasóleo;
5. Lançamento de concursos para as obras de melhoria da estação de serviço, da rede de águas residuais, dos balneários oficiais e das instalações da Divisão de Equipamentos e Manutenção.

A articulação com a CIM-RC e com a Metro-Mondego SA foi intensa e profícua, realçando-se a questão da Bilhética Integrada para todo o Concelho, um processo que tem como base o Know-how e o sistema utilizado pelos SMTUC.

Mantivemos em funcionamento a rede de troleicarros, que são uma imagem de marca da nossa cidade, e estamos a estudar soluções para a modernizar.

Recuperámos mais um dos elétricos, que esteve em exposição na Feira Cultural de Coimbra, e estamos a estudar soluções para recuperação dos restantes.

A função social do transporte público municipal fica bem expressa naquilo que é a redução dos tarifários dos passes sociais, no âmbito do PART, e que levou ao crescimento do número de utilizadores:

- a) Passe Estudante (população universitária): + 21,1 %;
- b) Passes 3^a Idade e Sénior +: + 4,4 %;
- c) Passe Consigo+ (beneficiários do RSI e desempregados de longa duração): 6.800 beneficiários ao longo de 4 anos. É um passe que combate de forma direta a exclusão social dos mais desfavorecidos;
- d) Passe Escolar: + 23,6%;
- e) Passe Rede Geral: + 9,5%;
- f) Transporte Especial: + 14,9%.

Uma referência ao serviço noturno realizado aquando da Queima das Fitas, em que transportámos durante a noite cerca de 16.000 jovens universitários, contribuindo os SMTUC de forma decisiva para a segurança da maior festa estudantil do País.

O serviço Yellow-Bus, em parceria com a Carristur, viu o seu percurso alargado à zona do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova e viu crescer o número de passageiros em 16%.

A linha do Centro Histórico presta um serviço de proximidade e de apoio à população idosa ali residente e passou a dispor de 2 novos mini-autocarros (elétricos de nova geração), que vieram substituir os Gullivers (Pantufinhas), agora a ser recuperados para servir outras áreas da Cidade.

A idade média da frota continua a descer, cifrando-se agora em 14,89 anos, fruto do investimento feito. Em 2019 adquiriram-se 8 autocarros elétricos, 2 mini-autocarros elétricos e 8 autocarros a gasóleo usados, para reforço da Frota.

Foram ainda adquiridos aos Serviços Municipalizados de Portalegre 3 Gullivers (Pantufinhas) usados, que se juntarão aos existentes nos SMTUC para reforço da oferta destas viaturas elétricas.

Adquiriu-se ainda uma nova viatura para transporte especial e uma nova viatura para o piquete oficial, devidamente equipada para proceder a reparações da frota no exterior.

Decorre atualmente o processo de aquisição de 14 novos autocarros elétricos (5 standard e 9 mini-autocarros), com financiamento do POSEUR, num investimento de 4,842 milhões de euros.

A preocupação com a informação ao público em tempo real tem sido constante, pelo que os SMTUC dispõem atualmente de 32 Painéis de Informação Digital espalhados pela Cidade.

O novo site institucional permitiu aos utentes obter informação sobre a atividade dos SMTUC de forma mais objetiva e clara.

A Promoção da utilização do Transporte Público foi uma constante ao longo do ano, destacando-se:

- a) A forte promoção efetuada aquando do lançamento das novas linhas para a zona sul do Concelho, através da presença da loja móvel dos SMUTC em espaços públicos e em atividades recreativas nas diversas freguesias servidas;
- b) O Posto de Venda Móvel que esteve na Receção ao Caloiro, na Universidade de Coimbra e no Instituto Politécnico de Coimbra;
- c) As Campanhas de Sensibilização realizadas junto da população escolar (do pré-escolar ao ensino secundário);
- d) O alargamento da rede de Postos de Venda.

As zonas de estacionamento de duração limitada, cuja receita reverte a favor do transporte público dos SMTUC, foram alvo de especial atenção, através de um plano de acompanhamento conjunto com a Polícia Municipal, tendo em vista o combate ao incumprimento do pagamento.

Uma nota para o comportamento da receita, que cresceu 1,1%, quer pelo aumento da venda de passes, quer pelo aumento da receita dos parcómetros em 17,9% e da receita dos parques de estacionamento em 7,6%.

Na despesa, destaque para a acentuada descida no consumo de gasóleo, fruto dos investimentos feitos em viaturas elétricas.

O Resultado Líquido do Exercício cifra-se em 2.643.352,42 euros e é um resultado histórico nunca antes registado, nas últimas décadas dos SMTUC.

Duas notas finais de grande relevo:

- A) O Prémio ganho nos Global MobiAwards, com o contributo dos SMTUC para a descarbonização do centro da Cidade;
- B) O contributo dado pelos SMTUC para a descarbonização direta do Concelho, com a utilização de autocarros elétricos, troleicarros, mini-autocarros Pantufinhas e do Elevador do Mercado, foi de 413,478 toneladas de CO₂ não emitidas para a atmosfera.

Este é o caminho que queremos trilhar.

Estamos nele e vamos continuar. Em defesa de um Serviço Público Municipal de Transportes de qualidade.

Coimbra, 22 de maio de 2020

O Conselho de Administração

The image shows three handwritten signatures in black ink, likely belonging to the members of the Board of Directors mentioned in the text above. The first signature is a stylized 'J'. The second is a blue signature that appears to read 'F. M. T.'. The third is a blue signature that appears to read 'Ruy L. F.'

X
SM

2

A ATIVIDADE EM 2019

PRODUÇÃO

REDE DE TRANSPORTES

A rede de transporte público de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, com uma extensão de 606,1 km e 1309 pontos de paragens, é constituída por 94 linhas regulares, quatro das quais efetuadas totalmente em modo elétrico ou híbrido, e as restantes, principalmente as do núcleo urbano, também com recurso a autocarros standard 100% elétricos. Complementam esta rede de transporte urbano de passageiros, o Transporte a Pedido - Serviço de Transporte Especial, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, e o Elevador do Mercado D. Pedro V.

A gestão eficaz dos recursos disponíveis, ao nível da rede de transportes, permitiu, a estes Serviços Municipalizados, adequar a oferta às exigências da procura, transportando um total de 13.257 milhões de passageiros, destacando-se a entrada das novas viaturas elétricas e a consequente melhoria da qualidade do serviço prestado, designadamente no conforto, na segurança e na fiabilidade dos horários programados, também reflexo do investimento efetuado em novas tecnologias relacionadas com a informação ao público.

Ainda relativamente à rede de transportes, tendo o Município de Coimbra assumido responsabilidades como Autoridade Municipal de Transportes, nos termos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, e sendo os SMTUC os *meios próprios* dessa mesma autoridade municipal, em finais do ano, e conforme previsto, surgiram novas perspetivas para consolidação de um sistema integrado de mobilidade para o Concelho de Coimbra, através da coordenação e articulação do serviço público de transporte de passageiros e o alargamento da rede de transportes municipal.

Esta medida surgiu igualmente no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), aprovado pela Câmara Municipal de Coimbra, que canalizou parte das verbas para aplicação no aumento da oferta de serviço e na extensão da rede por parte dos SMTUC, através da ampliação da rede de transportes a zonas do concelho, atualmente exploradas por operadores privados, que correspondiam a concessões municipais.

Das diversas intervenções na rede de transportes realizadas ao longo do ano de 2019, destacam-se as seguintes:

- Alteração de horário da Linha nº 2T (**Manutenção – Vil de Matos**), no âmbito do transporte escolar, de modo a assegurar o transporte de alunos para a Escola Básica 2,3 Rainha Santa, em Ponte de Eiras;
- Ajuste no horário noturno da Linha nº 6 (**Hospital dos Covões – Hospitais U. C.**), assim como nos horários referentes ao mês de agosto;
- Prolongamento de percurso das Linhas nº 7 (**Arnado – Tovim**) e 7T (**Palácio da Justiça – Tovim**), reforçando a oferta para o Hospital Pediátrico, na totalidade das viagens;
- Igualmente na Linha nº 7T (**Palácio da Justiça – Tovim**), reforço da oferta aos dias úteis, sábados, domingos e feriados;
- Alteração de percurso da Linha nº 13P (**Beira Rio – S. Martinho do Bispo / Piscinas**), na zona da Guarda Inglesa, passando a efetuar percurso idêntico às restantes linhas e consequentemente a servir com maior proximidade a Escola Básica 2,3 Silva Gaio;

- Suspensão do desvio de uma viagem da Linha nº 21 (Beira Rio – Arzila) à zona comercial do Planalto de Santa Clara, aos domingos e feriados, passando a ligação a ser assegurada com recurso às Linhas nº 14T (Beira Rio – S. Martinho do Bispo) e 38 (Santa Clara – Polo II da Universidade de Coimbra); SDH
- Ajustamento de horários e percursos de algumas viagens das Linha nº 21, 21R e 21T (Beira Rio – Arzila / Lameira), no âmbito do transporte escolar, assegurando o transporte de alunos da Escola Básica 2,3 de Taveiro;
- Alteração de percurso da Linha nº 22F (Portagem – Escola Inês de Castro / regresso via Santa Clara), passando a servir o Planalto de Santa Clara, assegurando melhores ligações de S. Martinho do Bispo, Fala, Póvoa e Santa Clara à zona comercial aí localizada;
- Reforço da oferta da Linha nº 29 (Estação Nova – Hospitais U. C.), aos dias úteis, sábados, domingos e feriados;
- Ajustamento de horário da Linha nº 32 (Beira Rio – Vila Pouca do Campo), no âmbito do transporte escolar, de modo a assegurar o transporte de alunos da Escola Secundária D. Duarte;
- Reforço da oferta da Linha nº 38 (Santa Clara – Polo II da Universidade), aos dias úteis, sábados, domingos e feriados;
- Alteração do percurso da Linha nº 38F (Santa Clara – Polo II da Universidade / regresso via Quinta da Portela), entre o Polo II e o Pinhal de Marrocos, reforçando a oferta para a Quinta da Portela e melhorando a acessibilidade à Praia Fluvial do Rebolim;
- Criação da Linha nº 43 V (Portagem – Almalaguês), na sequência do processo de reestruturação dos horários das Linhas nº 43 e 43T (Portagem - Almalaguês);
- O crescimento da oferta no Transporte a Pedido | Serviço de Transporte Especial, com + 9,9% dos quilómetros percorridos, possibilitando dar continuidade à crescente procura deste serviço.

ALARGAMENTO DA OFERTA

Foi ampliada a rede de transportes a novas zonas do concelho, alvo de constantes pedidos das populações, e anteriormente servidas por carreiras municipais exploradas por operadores privados, que a partir do dia 4 de dezembro, por força do n.º 1 do art.º 10.º da acima referida Lei n.º 52/2015, passaram a ser servidas pelos SMTUC, como *meios próprios* do Município de Coimbra para o serviço público de transporte de passageiros neste município, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 2 do art.º 4º e alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º do RJSPTP, designadamente através das seguintes linhas:

- Linha nº 44 (Portagem – Almalaguês / via Anaguéis)
- Linha nº 45 (Portagem – Zorro)
- Linha nº 47 (Portagem – Cernache / via Loureiro)
- Linha nº 47F (Portagem – Cernache / via Covões e Loureiro)
- Linha nº 48 (Portagem – Assafarge / via Covões)
- Linha nº 49 (Portagem – Cernache)

ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Devido ao condicionamento ou interrupção da circulação em diversas artérias da cidade, ao longo do ano, ocorreram inúmeras alterações ao funcionamento da rede de transportes, por distintos motivos, mormente resultante dos muitos eventos realizados, de obras ou ainda por motivos fortuitos, como são o caso dos

acidentes de viação. As alterações resultantes destes condicionamentos foram geridas em tempo real, com recurso ao Sistema de Ajuda à Exploração (SAE), reforçado com meios alocados no terreno, suportado em planos de alteração aos transportes, nem sempre possíveis devido à imprevisibilidade das ocorrências.

CIRCUITOS ESPECIAIS

- **QUEIMA DAS FITAS / NOITES DO PARQUE**

No âmbito da Queima das Fitas e à semelhança de anos anteriores, estes Serviços Municipalizados associaram-se ao evento, disponibilizando uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, através da implementação de dois circuitos especiais de transporte, sem custos para o utilizador, funcionando entre as 00h30 e as 05h30, com ligação entre os principais pólos universitários e o recinto do evento. Neste serviço, foram percorridos 1480 quilómetros e transportados cerca de 16.000 passageiros;

- **SERVIÇO COIMBRA YELLOW BUS | COIMBRA TOUR 2019**

Resultado da parceria entre os SMTUC e a CARRISTUR, deu-se continuidade a este circuito turístico, que proporciona uma experiência impar através de uma viagem em autocarro panorâmico, percorrendo os mais belos locais da cidade, os seus miradouros e pontos históricos, disponibilizando informação em diversas línguas, nomeadamente em português, inglês, alemão, francês, italiano e espanhol. Em 2019 procedeu-se ao prolongamento do percurso, levando-o a novas zonas de interesse, designadamente ao alto de Santa Clara, aproximando-o do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.

Durante o ano foram transportados cerca de 6.900 passageiros, refletindo um aumento a rondar os 16%, comparativamente ao ano de 2018.

PONTOS DE PARAGEM

No âmbito do alargamento da rede de transportes a novas zonas do Concelho de Coimbra, procedeu-se à instalação de 195 novos pontos de paragem, totalizando no final do ano um total de 1309 paragens, representando um aumento de 17,5%. Destaca-se o facto de cerca de 34% estarem equipadas com abrigo e aproximadamente 40% disponibilizarem informação ao público.

A totalidade das paragens da rede de transportes está devidamente sinalizada e possuem um conjunto de equipamentos de apoio com necessidade de constante monitorização e manutenção. Muito embora parte do equipamento seja constituído por abrigos para passageiros concessionados, a gestão do espaço de informação ao público e da sinalização de paragem é da responsabilidade destes Serviços Municipalizados. A par deste equipamento, outras zonas de paragem estão equipadas com abrigos para passageiros, propriedade do Município ou das Juntas de Freguesia, que apostam na melhoria das condições disponibilizadas aos seus munícipes, sempre que as condições do terreno se adequam e a procura justifica.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Câmara Municipal de Coimbra, através destes Serviços Municipalizados, continuou a apoiar diversas organizações e projetos de cariz social, cultural e desportivo, através de autorizações excepcionais de acesso ao transporte, ou da divulgação das suas iniciativas no interior das viaturas de transporte público de passageiros, assim como nas Lojas SMTUC.

No âmbito desta colaboração merece destaque os habituais peditórios em favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro e da Cáritas Diocesana de Coimbra e os protocolos, ou acordos, de colaboração que vigoram

D
7

com o Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra, a Oficina Municipal do Teatro (Teatrão) e com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

O estabelecimento de canais de comunicação com os clientes tem ajudado a entender as suas necessidades e interesses, facilitando ainda a resolução de conflitos. O eficaz atendimento é um dos alicerces para que se estabeleça uma relação de credibilidade e confiança. Em 2019 deu-se continuidade à estratégia de comunicação, reforçada nos últimos anos através de significativas ações de promoção dos transportes públicos, aproximando os SMTUC dos seus clientes.

As ações de promoção são prioritária e estrategicamente dirigidas para os estabelecimentos de ensino (básico, secundário e superior). No que toca ao Ensino Superior, os SMTUC estiveram presentes pela primeira vez, este ano, na “Operação Matrículas”, quer na Universidade de Coimbra, quer no Instituto Politécnico de Coimbra, o que nos permitiu dar a conhecer aos novos estudantes. Esta iniciativa possibilitou aos estudantes fazerem o seu passe na nossa loja móvel, no momento da matrícula, sem terem que, posteriormente se dirigirem a uma loja, ou agente autorizado.

Deu-se continuidade à presença destes Serviços Municipalizados em grandes realizações e iniciativas, como são exemplos o *Dia Mundial da Criança* e a *Feira Cultural de Coimbra*, assim como o apoio prestado no âmbito da *Queima das Fitas – Noites do Parque*.

Merecem ainda destaque, a colaboração dos SMTUC na *Semana Europeia da Mobilidade*, que decorreu de 16 a 22 de Setembro, através da participação ativa nas conferências realizadas, como também por via da autorização de acesso gratuito a toda a rede de transportes no *Dia Europeu Sem Carros*.

Para além das ações referidas, também se efetuaram outras, muito importantes, como por exemplo, as da promoção das novas linhas que entraram em vigor no dia 4 de dezembro. A nossa loja móvel foi colocada em locais estratégicos, quer da freguesia de Cernache, quer de Antanhол, para que a população pudesse fazer o seu passe, ou adquirir outros títulos de transporte, para poder passar a viajar com os SMTUC. Estas populações esperavam há anos por estas carreiras municipais, que fizeram com que muitas destas pessoas que, sem elas não poderiam deslocar-se a Coimbra, pudessem passar a fazer fazê-lo, dada a diminuição no custo dos transportes, passando a ser a deslocação efetuada em carreiras municipais. Foram, também, distribuídos inúmeros panfletos, por uma empresa da especialidade. O que se pretendia era que a informação chegasse de forma rápida e acessível a toda a população, mesmo aquela que não tem acesso às redes sociais.

O tratamento das sugestões/reclamações continuaram a ser outra prioridade destes Serviços Municipalizados, enquanto prestador de um serviço público municipal responsável e essencial à população que, consequentemente, resulta na monitorização do tempo médio de resposta ao cliente, cujos resultados são bastante satisfatórios. A resolução atempada de uma reclamação é demonstrativa da qualidade do serviço e da preocupação destes Serviços Municipalizados, contribuindo em muito para a angariação e fidelização de clientes.

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

A existência de painéis de informação em tempo real, quer no exterior (paragens), quer em ambiente interior (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto Português de Oncologia e Centro Comercial Fórum Coimbra), como também os 40 painéis instalados no interior da frota, empregados na divulgação de

inúmera informação institucional e como suporte à produção, designadamente ao Sistema de Informação ao Público nos Autocarros (SIPA), que informa/anuncia a localização/proximidade das paragens, são bem demonstrativos da importância que os SMTUC depositam na comunicação e informação prestada aos seus clientes.

Mantém-se como objetivo que a aplicação *Coimbra.Move-me*, que reúne nesta fase informação em tempo real dos SMTUC, bem como informação planeada da CP, funcione como uma verdadeira plataforma intermodal de informação ao público, alargando-a a outros operadores da região de Coimbra, muito embora estejam a decorrer projetos para disponibilização de dados a outras plataformas de mobilidade.

MEDIDAS DE APOIO À UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

O Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) apresentou-se como uma das principais medidas de apoio à utilização dos transportes públicos, considerando o objetivo de combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social, promovendo ainda a descarbonização das cidades.

O PART constituiu-se como um programa de financiamento das autoridades de transporte, com o objetivo de desenvolver ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumentar da oferta de serviços e a expansão da rede de transportes. Neste âmbito, o Município de Coimbra aprovou um conjunto de medidas relacionadas com os Passes Sociais, tanto através da redução do seu custo, como da alteração das condições para sua atribuição, designadamente nos Passes de Estudante, Consigo+, 3^a Idade | Reformado / Pensionista por Incapacidade e Sénior+ | Reformado / Pensionista por Incapacidade+.

No âmbito do Transporte Escolar, medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, a decisão tomada pelo Município de Coimbra desde o ano letivo de 2014/2015, de considerar os 2 km como a distância mínima definida para acesso aos transportes, reforçado pela decisão de financiar a 100% também os estudantes do ensino secundário, continua a ter enorme impacto. Esta medida representou um aumento de 23,7% de passageiros com o *Passe Rede Geral - Transporte Escolar*, título que em 2018 tinha já registado uma evolução de 68,9%.

Também os titulares do Rendimento Social de Inserção (RSI) beneficiam, desde 2015, do *Passe Social Especial "Consigo+"*, criado com evidente preocupação de apoio social e com a finalidade de facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social. Este título foi entretanto alargado aos desempregados de longa duração, no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART). Desde a sua implementação, beneficiaram deste título cerca de 6800 municíipes, revelando-se uma medida social de elevada importância no verdadeiro combate à exclusão.

REDE DE VENDAS E ESTACIONAMENTO

A rede de vendas, reforçada com mais um posto de vendas, continuou a merecer destaque com a uniformização da imagem nas Lojas e Postos SMTUC, melhorando a eficiência e qualidade do serviço prestado, dando igualmente seguimento a uma política de melhoria contínua.

No que se refere ao estacionamento, destaca-se a consolidação do Parque de Estacionamento da Praça das Cortes de Coimbra como área de estacionamento fulcral, quer pela localização, quer pela capacidade

4
D
M

de resposta a uma necessidade da população que diariamente se desloca para a Baixa da Cidade, com grande impacto ao nível da satisfação dos clientes.

Relativamente às restantes zonas de estacionamento de duração limitada, controladas por parcómetros, evidencia-se a execução de um plano de acompanhamento e controlo, em estreita articulação com o Serviço de Polícia Municipal, cujos resultados são bem patentes ao nível da evolução da receita.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As alterações introduzidas na rede de transportes, onde se inclui o alargamento a novas zonas, adaptando a oferta às reais necessidades de transporte das populações, e às condições de exploração, permitiram melhorar a sua eficácia e a qualidade do serviço prestado.

Concluiu-se o ano 2019 com 5.484 milhões de quilómetros percorridos (em cheio), mais 3,0% que no ano transato, a utilização de um número médio de 93 viaturas (autocarros, troleicarros, mini-autocarros elétricos e híbridos), o que representa o reforço da oferta e um aumento de 3,3%, e mais de 335 mil viagens realizadas, com ligeiro aumento da velocidade comercial, situando-se agora nos 16,8 km/h.

Ao nível da procura, para além do impacto das alterações introduzidas na rede de transportes ao longo do ano e mais uma vez sem qualquer aumento tarifário, em grande medida resultado da redução tarifária (em abril) e do alargamento da rede de transportes (em dezembro), no âmbito do PART e do RJSPTP, manteve-se a tendência de ganho de passageiros registada no último ano, com um aumento de 2,4%. Manter esta tendência era um desafio que não se afigurava fácil sem a implementação das medidas diretas e indiretas de apoio ao transporte coletivo de passageiros, como vieram a ocorrer, muito por força da política do Município de Coimbra relativamente a esta matéria.

O aumento da procura em 2019 refletiu-se especialmente através da utilização de Passes Sociais, onde se registou um aumento global de 9,8% de passageiros transportados com estes títulos. A continuada redução de utilizadores de Bilhetes Pré-Comprados, este ano em 6,9%, indica claramente uma transferência de passageiros para os Passes Sociais e consequentemente uma cada vez maior fidelização dos nossos clientes. Destacam-se os aumentos registados nos passageiros transportados com *Passe Rede Geral - Transporte Escolar*, em 23,6%, com *Passe Estudante*, em 21,1% e com *Passe Rede Geral*, em 9,5% e, não menos importante, pelo impacto social dos títulos, o aumento de 4,4% no universo dos *Passes Sociais Especiais – 3ª Idade | Reformado / Pensionista por Incapacidade e Sénior + | Reformado / Pensionista por Incapacidade +*.

No Transporte a Pedido – Serviço de Transporte Especial, serviço de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, que viu consolidada a sua oferta, manteve-se a evolução registada no ano 2018. Neste serviço foram percorridos 113,1 milhares de quilómetros, traduzindo um aumento de 9,9%, e transportados 7,7 milhares de clientes, correspondendo a um aumento de 14,9%.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes (por 100.000 km) aumentou 2,1%, resultado do aumento do número de sinistros em 6,5%, destacando-se o aumento, em 38,2%, dos acidentes com responsabilidade de risco, muito por influência da degradação das condições de circulação e do desrespeito pela sinalização rodoviária, impondo-se o reforço de medidas internas que conduzam a uma maior consciencialização, levando à prática de uma condução mais defensiva.

81

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica manteve-se inalterada em 2019, vigorando a estrutura aprovada por deliberação do Conselho de Administração de 10/01/2017, tendo sido ocupados as unidades orgânicas – Diretor Delegado (DD) e Chefe de Divisão de Equipamentos e Manutenção (DEM).

Por deliberação do Conselho de Administração de 28/02/2019 foi nomeada em regime de substituição a Diretora Delegada, com efeitos a 01/03/2019.

Em 17/06/2019 tomou posse o Chefe da Divisão de Equipamentos e Manutenção, nomeado por deliberação do Conselho de Administração de 18/05/2019.

RECURSOS HUMANOS

EFETIVO

À data de 31/12/2019 o efetivo dos SMTUC era de 451 trabalhadores, menos 4 trabalhadores que na mesma data de 2018.

Saíram 11 trabalhadores com a categoria de Assistente Operacional, (dos quais 7 a desempenhar funções de Agente Único), sendo que 2 saíram por motivo de aposentação, 3 por mobilidade, 3 por exoneração e 3 por outros motivos.

Entraram 7 trabalhadores, dos quais foram admitidos 3 Assistentes Operacionais com as funções de Agente Único em 2019 com recurso à reserva de recrutamento do processo concursal iniciado em 2017 e 1 outro por mobilidade proveniente de outro serviço. Foram igualmente admitidos a Diretora Delegada, 1 Chefe de Divisão e 1 Técnico Superior.

No final de 2019, a idade média do efetivo situou-se nos 49,9 anos e a sua antiguidade média em 19,6 anos, crescendo a idade média em 1,8 % e aumentando a antiguidade média em 4,3%.

ABSENTISMO

O absentismo registou um aumento de 9,6% relativamente ao ano anterior, com um aumento de 772 dias de ausência.

Para o aumento do absentismo e da taxa global de absentismo, contribuíram designadamente o aumento nas faltas por doença (61% do total), por maternidade/paternidade e por assistência à família (17% do total) e por acidente/incidente (10% do total).

SINISTRALIDADE

Na sinistralidade do trabalho registaram-se 36 ocorrências, tal como em 2018. Tendo sido descaracterizadas ou recusadas pela seguradora 3 ocorrências, 27 foram classificadas como acidentes (dos quais 8 foram itinere) e 6 como incidentes.

Verificaram-se 15 ocorrências com motoristas, 11 com pessoal operário e 7 com outro pessoal.

FORMAÇÃO

Em 2019 foram ministradas 33 ações de formação a 592 trabalhadores, no total de 4.635 horas. Cresceram, quer as ações de formação externa, quer as ações de formação interna, e cresceu muito significativamente o n.º de horas de formação. No ano de 2019 teve particular destaque a formação em atendimento ao público.

2019

D
01

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

No que diz respeito à Segurança e Higiene no Trabalho, deu-se execução ao contrato de prestação de serviços de medicina no trabalho, tendo sido realizadas 392 consultas aos trabalhadores dos SMTUC no nosso posto médico.

Foram efetuadas visitas técnicas a alguns locais de trabalho, para implementação de medidas em matéria de segurança das instalações em colaboração com o médico e enfermeira da Medicina do Trabalho, destacando-se a proposta de melhoria das condições existentes nos balneários e vestiários da DEM, a executar em 2020.

Foi efetuada a análise e investigação de todos os acidentes de trabalho com incapacidade temporária absoluta superior a 3 dias, assim como o acompanhamento de averiguações e peritagens neste âmbito.

Destaca-se a realização em abril de 2019 de um seminário subordinado ao tema “Dia Nacional da Prevenção e Segurança do Trabalho”, numa organização conjunta entre SMTUC, CMC e Águas de Coimbra.

Foi ainda celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Coimbra/SMTUC e o Centro de Neurociências para acompanhamento do Estudo da Apneia do Sono aos trabalhadores do Município.

No âmbito da saúde ocupacional e da prevenção de riscos psicossociais, foram encaminhados 10 trabalhadores para o Apoio Social, através da Técnica de Serviço Social da Câmara Municipal de Coimbra, que também presta apoio aos SMTUC, para avaliação da pertinência da eventual integração na rede de apoios sociais, como também para apoio psicológico através da Psicóloga da CMC, no âmbito da intervenção e regulação dos comportamentos dos trabalhadores em contexto laboral tendo em vista garantir uma adequada reintegração ou adequação da sua atividade profissional e mediação de conflitos laborais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

No âmbito da gestão ambiental e de resíduos, e tendo em conta as exigências legais, no seguimento das ações já levadas a cabo no ano anterior foi vedada a zona destinada ao parque de resíduos dos SMTUC e adquiridos mais contentores metálicos.

Os SMTUC continuam a beneficiar da adesão ao serviço gratuito de recolha porta-a-porta da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA para a recolha e encaminhamento de resíduos não perigosos, com recolhas semanais de papel, cartão, metal, plásticos e vidro.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de dezembro de 2019, a frota urbana ativa era constituída por 105 autocarros, 5 troleicarros, 13 mini-autocarros, 7 mini-autocarros elétricos e 2 mini-autocarros híbridos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 5 viaturas de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo.

23 viaturas (13 autocarros, 7 troleicarros e 2 mini-autocarros elétrico) não foram consideradas para o cálculo do indicador da idade média da frota, porque chegaram ao fim da sua vida útil.

Em 2019, entraram em operação as novas viaturas elétricas, objeto dos concursos públicos internacionais que os SMTUC lançaram em 2018, no total de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros elétricos, ao abrigo do programa POSEUR.

Em 31 de dezembro de 2019, a idade média da frota urbana ativa situava-se nos 14,89 anos, com um ligeiro decréscimo em virtude da entrada das novas viaturas elétricas e consequente imobilização das viaturas abrangidas pelo processo do POSEUR, assim como do aumento de viaturas não consideradas para o cálculo do indicador da idade média da frota, porque terem atingido o fim da sua vida útil. Verifica-se no entanto um ligeiro aumento da idade média dos autocarros a gasóleo, para 16,08 anos.

Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, a frota ativa de autocarros era constituída no final de 2019 por 1 viatura PRÉ-EURO, 8 viaturas EURO I, 34 viaturas EURO II, 28 viaturas EURO III, 21 viaturas EURO IV, 3 viaturas EURO V e 10 viaturas EURO VI.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa anual de imobilização global da frota ativa em 2019 foi de 22,0% contra 17,6% em 2018.

O aumento da taxa de imobilização resulta do decréscimo significativo no número de revisões realizadas em termos de manutenção preventiva da frota urbana, da elevada taxa de imobilizações provocadas por grandes avarias em órgãos mecânicos essenciais das viaturas, como se pode observar nas reparações de motores, assim como do acréscimo de sinistros registados nas viaturas de transporte de passageiros (autocarros) em aproximadamente 7,2%.

O processo de lavagem automática das viaturas foi complementado com a sua lavagem manual quando necessária, para melhorar o aspeto da frota na sua utilização.

CONSUMO ENERGÉTICO DA FROTA URBANA

O consumo de gasóleo nos autocarros situou-se nos 49,68 Litros/100 km (+ 0,93 % em relação ao ano anterior), com um custo de 50,59€/100 km, (-1,64 % do que no ano anterior), resultante da entrada em operação das novas viaturas elétricas e da ligeira descida de 1,32% no custo médio do litro do gasóleo em 2019.

O consumo de energia elétrica em 2019 teve um acréscimo significativo, tendo em consideração a operacionalidade dos troleicarros ao longo de todo o ano e a entrada em operação das novas viaturas elétricas a partir do dia 21 de junho de 2019, apresentando os custos seguintes:

- Troleicarros
 - Custo de 79,66€ / 100 km
 - Custo médio de 0,1929€ / Kwh
- Novas Viaturas Elétricas
 - Custo de 9,95€ / 100 km (autocarros) e 6,59€ / 100 km (mini-autocarros)
 - Custo médio de 0,0982€ / Kwh

REORGANIZAÇÃO OFICIAL

Em 2019 a área oficial dos SMTUC teve especial atenção na sua reorganização e modernização para melhorar as suas condições de funcionamento.

Reforçou-se o Apoio Oficial com a mobilidade interna de um trabalhador para integrar o lugar de "Encarregado Geral Operacional".

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No ano de 2019 consolidou-se a utilização do “Sistema de Gestão Documental” da AIRC, designado por MyDoc, tendo sido efetiva a redução da circulação dos processos em papel. Iniciou-se também a transição das restantes aplicações informáticas para as aplicações da AIRC, com vista à integração de todos os sistemas informáticos, o que não acontecia até então. Esta nova plataforma, mais adaptada à realidade dos SMTUC, permitiu-nos realizar os procedimentos de contratação pública necessários à prossecução da nossa missão, com um maior grau de fiabilidade, sendo também mais intuitiva e adaptada às necessidades de uma organização como a nossa. Iniciou-se também a implementação de um novo sistema informático da AIRC para diversas áreas de gestão dos SMTUC, realçando os stocks e a área financeira, com início da utilização em 2020 do Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas (SNC-AP).

Para consolidar e garantir a fiabilidade da segurança da informação, foi adquirido uma nova solução de “Storage”, com capacidade aproximada de 24TB, que permitirá ter disponível uma maior capacidade, adicionando também realizar um rebalanceamento de todos os recursos. Por outro lado, e considerando a capacidade de crescimento do sistema instalado, garantiu-se assim a capacidade de suportar a evolução dos SMTUC.

Foi ainda disponibilizado um novo portal web dos SMTUC, através do link “www.smtuc.pt”, que apresenta uma nova imagem e um layout que possibilita uma maior facilidade de leitura e acesso aos conteúdos publicados.

APROVISIONAMENTO E COMPRAS

O stock médio diminuiu 6,2% de 2018 para 2019, de 395.962,60€ para 371.202,34€.

Para essa redução contribuiu a redução, quer do stock médio do grupo combustíveis e lubrificantes em 32.8%, quer do stock médio de materiais em 3,2%, com destaque para o grupo de material de mecânica auto.

A taxa de rotação de stocks reduziu de 8,13 em 2018 para 8,03 em 2019, embora tenha subido significativamente a taxa de rotação do grupo combustíveis e lubrificantes.

As compras totalizaram em 2019 o valor de 2.953.611,17€, traduzindo uma redução de 7,7% face ao valor total de 2018, fundamentalmente devido à diminuição do valor das compras do gasóleo, no grupo combustíveis e lubrificantes, quer pela redução em quantidade, quer pela diminuição do preço de compra ao longo do ano.

Nas saídas de armazém, o consumo em valor dos combustíveis e lubrificantes acompanhou a diminuição em valor das respetivas compras e tendo também diminuído em valor o consumo de materiais de stock, o consumo total de artigos de stock, no valor de 2.980.377,79€, reduziu 7,4% em relação a 2018.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

Em Maio de 2019 a APCER – entidade certificadora – realizou uma auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade dos SMTUC, concedendo a manutenção da certificação do Sistema de Gestão em conformidade com a norma NP EN ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.

Este ciclo de certificação completa-se em 09.08.2021.

A certificação abrange o transporte público municipal de passageiros, rodoviário e em elevador; serviço especial de transporte de pessoas com mobilidade reduzida; serviço de transporte ocasional e regular especializado; gestão de estacionamento municipal (parques e zonas de estacionamento de duração limitada).

PROJETOS NO ÂMBITO DO PORTUGAL 2020

1 - INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA – CENTRO 2020

(CENTRO-09-1406-FEDER-000022)

Durante o ano de 2019 foram concluídas as especificações do sistema tarifário integrado e multimodal que inclui os diversos operadores e modos de transporte público de passageiros do Concelho de Coimbra.

Assim, durante este ano decorreu o procedimento por Concurso Público para “Fornecimento, Instalação e Colocação em Serviço de um Sistema de Bilhética Multimodal”, tendo sido adjudicados o respetivo sistema central de controlo e gestão e os equipamentos necessários às operações de validação, venda, carregamento, prestação de contas e fiscalização.

Com a integração tarifária espera-se uma transferência modal do transporte individual para modos de transporte mais sustentáveis, como o transporte público e os modos suaves, com um impacto positivo em termos ambientais, tanto ao nível da redução das emissões, como no decréscimo dos consumos energéticos, com uma redução de 731,4 Ton CO₂ equivalente nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) até ao ano alvo de 2023.

2 - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA FROTA DOS SMTUC – POSEUR

(POSEUR-01-1407-FC-000021)

Foram adquiridos 10 novos autocarros elétricos (8 standard e 2 mini-autocarros) e os respetivos sistemas de carregamento, com acesso facilitado para pessoas com mobilidade reduzida, destinados ao transporte público de passageiros da cidade de Coimbra, em substituição de igual quantidade de autocarros convencionais.

Foi também adquirido um posto de transformação que ficou instalado no parque de viaturas da Guarda Inglesa, concluindo-se assim a execução de todas as componentes do projeto, no valor global (que não inclui o IVA) de 4.423.198,40€.

As viaturas iniciaram o serviço de transporte público de passageiros em Junho de 2019, tendo percorrido durante este ano cerca de 231.400 quilómetros em exploração.

Com a utilização destas viaturas elétricas evitou-se a libertação para atmosfera de cerca de 286 Ton CO₂ equivalente e economizaram-se cerca de 72 toneladas equivalentes de petróleo (tep), reduzindo os consumos energéticos da frota dos SMTUC, bem como as respetivas emissões, sobretudo na zona mais urbana da cidade, contribuindo para uma mobilidade mais sustentável na cidade de Coimbra.

3 - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA FROTA DOS SMTUC II – POSEUR

(POSEUR-01-1407-FC-000038)

Em Março de 2019 foi assinado o Termo de Aceitação de uma candidatura ao POSEUR para aquisição de 14 novos autocarros elétricos (5 standard e 9 mini-autocarros) e os respetivos sistemas de carregamento, incluindo um novo posto de transformação, bem como assessoria técnica ao projeto.

O investimento total estima-se ascender a 4.842.250,00€, com um investimento elegível de 3.469.550,00€, ambos acrescidos de IVA, comparticipado em 71,37% pelo FEDER/FC.

No final de 2019 estão a decorrer os procedimentos de contratação das viaturas elétricas e respetivos carregadores.

É expectável que a utilização destas viaturas conduza a uma redução anual dos consumos energéticos da frota dos SMTUC de 121,39 tep, bem como de 603,90 Ton CO₂ equivalente nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

INVESTIMENTO

O investimento bruto ascendeu a 4.819.557,12€, essencialmente com a aquisição de equipamento básico, destacando-se a aquisição de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros elétricos e respetivos carregadores e um posto de transformação, no âmbito da 1.^a candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) em 2017, com a designação POSEUR – 072016-71 "Promoção de eficiência energética nos transportes coletivos de passageiros incumbidos da missão de serviço público.

Foram ainda adquiridos 2 autocarros standard usados e 3 mini-autocarros elétricos usados, estes últimos adquiridos aos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de Portalegre.

Para manutenção da frota houve reforço da aquisição de equipamento oficial, nomeadamente um elevador de colunas e uma máquina de alinhar direções.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

O ano de 2019 foi muito positivo para os SMTUC em termos do aumento da receita de transporte de passageiros, com a continuação das medidas tomadas pelo Município no âmbito do passe de transporte escolar e com a captação de novos utentes para o transporte público através da adesão do Município ao Programa de Apoio à Redução Tarifária dos Transportes Públicos (PART). Aumentou também a receita própria com o estacionamento, quer nos parcómetros, quer nos parques de estacionamento.

Na procura, os passageiros transportados registaram um aumento de 2,4% e a receita cresceu 1,1%, fruto do aumento da venda de passes sociais.

Os Proveitos Operacionais cresceram 7,5% e os Custos Operacionais cresceram 3,3%, mas o Resultado Operacional manteve-se ainda em -100.759,21€, dado que os Proveitos de Exploração apenas cobriram 55,7% dos Custos Operacionais e só com o aumento do Subsídio de Exploração em 627.850,00€ foi possível melhorar o resultado operacional.

Nos Proveitos Operacionais:

- A Prestação de Serviços com o Transporte de Passageiros representa 46,7% dos Proveitos Operacionais e registou um aumento de 2,5%, no valor de 181.523,71€;
- As Taxas de Parcómetros aumentaram 17,9%, no montante de 130.223,42€;
- Os proveitos com os Parques de Estacionamento cresceram 7,6%, no valor de 18.344,70€;
- No Subsídio à Exploração, a Câmara Municipal de Coimbra transferiu a verba de 7.012.766,00€, o que representou um aumento de 627.850,00€ face ao ano anterior, dos quais 327.850,00€ respeitam a verbas provenientes do PART para apoio à redução tarifária nos SMTUC.

- Nos Trabalhos Para a Própria Empresa destacaram-se fundamentalmente os trabalhos para o immobilizado corpóreo com grande manutenção da frota.

Nos Custos Operacionais:

- O Custo das Existências Consumidas representa 18,6% do total dos Custos Operacionais e registou um decréscimo de 7,4%, influenciado pela diminuição do Custo com o Gasóleo em 6,4 % e dos diversos materiais com um decréscimo de 13,1%.

A diminuição do custo total com o Gasóleo resultou não só de uma diminuição no preço mas também de uma diminuição na quantidade de litros consumida em resultado da entrada em circulação das 10 novas viaturas elétricas a partir de junho/julho e do aumento de quilómetros percorridos pelos troleicarros.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos representam 12,8% do total dos Custos Operacionais e aumentaram 13,5% no total, em consequência do crescimento dos Subcontratos (+7,0%) e dos Fornecimentos e Serviços (+13,8%).

Os aumentos da Eletricidade (+36,7%), em resultado do maior recurso a viaturas elétricas, dos Seguros (+4,0%), do Material de Conservação e Reparação (+17,8%), da Limpeza, Higiene e Conforto (+5,6%) e dos Trabalhos Especializados (+41,0%) destacam-se nas componentes que mais contribuíram para o aumento dos Fornecimentos e Serviços.

- Os Custos Com o Pessoal atingem 59,3% do total dos Custos Operacionais e cresceram 3,7% devido aos aumentos das Remunerações do Pessoal (+3,1%), dos Encargos sobre Remunerações (+4,8%), dos Seguros de Acidentes de Trabalho (+3,0%) e dos Outros Custos Com o Pessoal (+23,5%).

- As Amortizações do Exercício cresceram 8,5% e representam 7,9% dos Custos Operacionais.

- As Provisões do Exercício cresceram 37,1%, resultando num aumento de 66.110,91€ e o seu detalhe encontra-se à frente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

O Resultado Financeiro registou melhoria, cifrando-se em -10.078,50€ contra -11.663,27€ em 2018.

O Resultado Corrente diminuiu para -110.837,71€, influenciado pela evolução muito positiva do resultado operacional.

O Resultado Extraordinário variou positivamente em 1.803.699,79€, +189,8% em relação ao ano anterior, fundamentalmente porque se verificou a anulação de provisões para processos judiciais em curso, no montante de 1.530.438,57€, uma vez que foi dada razão aos SMTUC em sentenças judiciais sobre processos de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente a IVA não liquidado pelos SMTUC nas zonas de estacionamento de duração limitada.

Por este facto, o Resultado Líquido do Exercício registou uma melhoria muito significativa e nunca alcançada, atingindo 2.643.352,42€ em 2019.

As taxas de cobertura em % dos Custos Operacionais nos SMTUC mostram na generalidade uma evolução favorável.

ANÁLISE FINANCEIRA

No 1.º membro do Balanço, o Ativo Total Líquido dos SMTUC cifra-se no final do exercício económico de 2019 em 11.560.647,93€, o que representa um aumento de 63,4% face ao ano anterior.

O Ativo Fixo cresceu 81,3%, +3.546.184,42€, em consequência do forte aumento do investimento em 2019.

O Ativo Circulante, com Acréscimos e Diferimentos, registou um aumento de 22,2%, destacando-se o aumento das Disponibilidades e dos Acréscimos e Diferimentos, face à redução das Dívidas de Terceiros e das Existências.

No 2.º membro do Balanço, os Capitais Próprios são positivos, com um aumento de 266,9% quando se considera transferido de Acréscimos e Diferimentos, no Passivo, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento, no montante de 6.321.028,60€,

Desta forma, o Passivo Total reduziu-se 28,0%, devido principalmente à redução das Provisões para Riscos e Encargos, pela sua anulação em 2019 já acima referida, e apesar do ligeiro aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo.

Assim, considerando o tratamento dado ao Balanço para efeitos de análise financeira, todos os indicadores financeiros apresentados evoluíram favoravelmente:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 31,0% para 69,6%;
- O indicador de Solvabilidade cresceu significativamente de 144,9% para 329,0%;
- O indicador de Liquidez Geral passou de 56,4% para 103,9%;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado melhorou de 51,9% para 101,8%.

O Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP) situou-se nos 44 dias em termos médios anuais, com uma ligeira subida.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2019 totalizaram 21.005.380,52€, com um grau de execução de 89,43%.

As receitas correntes atingiram 16.885.122,70€, correspondendo a um grau de execução de 96,25%, e as receitas de capital cifraram-se em 4.120.257,82€, com um grau de execução de 84,74%.

As despesas pagas em 2019 atingiram os 20.359.385,15€, com um grau de execução de 86,68%.

As despesas correntes foram de 15.590.923,39€, com um grau de execução de 89,15% e as despesas de capital, no total de 4.768.461,76€, tiveram um grau de execução de 79,49%.

A execução do Plano Plurianual de Investimentos totalizou 4.738.652,02€ e teve um grau de execução de 79,25%, devido à execução financeira dos seguintes investimentos incluídos no objetivo 01 – Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transporte de Passageiros:

- Aquisição de 8 autocarros elétricos, 2 mini-autocarros elétricos e respetivos carregadores, e aquisição de um posto de transformação, ao abrigo do POSEUR;
- Atualização do sistema de bilhética;
- Aquisição de equipamento oficial.

No objetivo 04 - Investimentos Diversos destaca-se a aquisição de Programas Informáticos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

No âmbito da atividade desenvolvida pelos SMTUC dá-se nota dos seguintes processos contraordenacionais em curso:

- De acordo com a informação do advogado do Município de Coimbra, não foi recebida qualquer decisão no processo n.º JCT-2012-0142 (Auto de Contraordenação da Agência Portuguesa do Ambiente em 2012) pelo

que o mesmo continua a aguardar decisão. No entanto, aquele advogado refere ainda que o processo poderá estar prescrito, uma vez que a contraordenação em causa foi praticada há mais de 7 anos.

- Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação, notificado em 23 de março de 2016, no processo n.º CO/00137/16, sendo que de acordo com o entendimento do advogado do Município de Coimbra o processo poderá ser arquivado ou o Município alvo de uma admoestação.

INFORMAÇÃO RELEVANTE

Nos termos da alínea e) do ponto 13 do POCAL, o relatório de gestão deve contemplar os fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício, pelo que se refere a alteração ocorrida na atividade normal dos SMTUC desde março de 2020.

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19), declarada pela OMS no início de março de 2020, também afetou Portugal na mesma altura, e obrigou à tomada de medidas excepcionais para o controlo da enfermidade.

O Presidente da República decretou o estado de emergência no país, de 19 de março a 02 de abril, com duas renovações, de 03 de abril a 17 de abril e de 18 de abril a 02 de maio.

As atividades de ensino foram suspensas e os estabelecimentos de ensino foram fechados. Também as atividades económicas "não essenciais" foram encerradas.

No município de Coimbra foi ativado, em 09 de março, o "Plano de Contingência do Município de Coimbra e dos SMTUC para o COVID-19" e foram sendo depois publicados diversos Despachos do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, com medidas para minimização da propagação da doença e proteção dos utentes e dos trabalhadores dos serviços municipais e da população em geral, entre os quais aqui se destaca o Despacho N.º 121/PR/2020, de 15 de março, com "Medidas Extraordinárias Complementares para os Transportes Públicos".

Neste contexto, os SMTUC adotaram medidas extraordinárias, quer junto dos seus utentes, quer junto dos seus trabalhadores, com impacto significativo na sua atividade normal.

Foram adotadas medidas de restrição dos contactos presenciais, introduzidos equipamentos de proteção individual e coletiva, incrementada a limpeza e desinfeção de instalações e viaturas, introduzido o regime de teletrabalho sempre que possível, jornada contínua e aceite a ausência ao trabalho por motivos familiares justificados.

O estado de emergência, com o regime de confinamento e distanciamento social, a suspensão das atividades letivas, e o encerramento das atividades económicas "não essenciais", reduziram de forma significativa, desde o início de março, a procura do transporte público – uma quebra de 16,1% no 1.º Trimestre de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, com a consequente redução da receita da venda de títulos de transporte – uma redução de 20,4% na comparação para o mesmo período. A quebra será ainda mais acentuada durante todo o mês de abril de 2020.

Assim, os SMTUC reduziram gradualmente desde o início de março, quer a sua rede de vendas, com o encerramento de algumas lojas, quer o nível da oferta, com a supressão excepcional de viagens e serviços prestados.

JM

Desta forma, é expectável que no ano de 2020 aumente a taxa de absentismo, decorrente das medidas de contingência tomadas pelo governo, com o aumento das faltas por assistência à família devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino.

É esperado também o aumento dos custos com equipamentos de proteção individual e coletiva, o aumento dos custos com material de higiene e limpeza, serviços de limpeza e desinfeção de instalações e viaturas.

Os custos com o pessoal aumentarão, se os SMTUC tiverem que suportar a totalidade dos encargos com a remuneração dos trabalhadores que descontam para a segurança social, por conta das faltas por assistência aos filhos menores de 12 anos devido ao encerramento das escolas, por um lado, e o aumento dos custos com trabalho extraordinário para implementação das medidas de contingência, por outro.

No entanto, em sentido positivo, deve ter-se em conta, a redução dos custos com gasóleo, quer pela diminuição da oferta, quer pela descida do seu preço de compra, a redução dos custos com energia elétrica, por ter sido suspensa a circulação dos troleicarros, e a redução dos custos com comissões de Agentes Autorizados SMTUC, devido à diminuição das vendas de títulos de transporte e o encerramento dos próprios estabelecimentos.

D
09

3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade

Rede

	2018	2019	19/18	
N.º de Linhas da Rede Geral *	87	94	7	8,0%
Autocarros + Mini-autocarros	83	90	7	8,4%
Troleicarros	2	2	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Mini-autocarros Híbridos (Linha Botânico)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (Km)				
Rede Viária	560,4	606,1	45,7	8,2%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.114	1.309	195	17,5%
Com Abrigo	406	444	38	9,4%
Sem Abrigo	708	865	157	22,2%

* ver detalhe no final

Procura

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	12.706	12.869	163	1,3%
Troleicarros	136	282	146	107,4%
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos e outros	101	106	5	5,0%
Rede Geral	12.943	13.257	314	2,4%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	47.913	49.058	1.145	2,4%

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Transporte Especial	6,7	7,7	1,0	14,9%

(valores em milhares de euros)

	2018	2019	19/18	
Receita bruta por tipo de título				
Bilhetes Pré-Comprados	2.877	2.678	-199	-6,9%
Bilhetes Diários	51	41	-10	-19,6%
Bilhetes Horários	13	14	1	7,7%
Bilhetes com Estacionamento	27	29	2	7,4%
Bilhete Motorista + Bilhete Elevador	1.054	1.056	2	0,2%
Passes Sociais	3.540	3.824	284	8,0%
Rede Geral	7.562	7.642	80	1,1%

(valores em euros)

	2018	2019	19/18	
Estrutura de utilização de títulos *				
Bilhetes Pré-Comprados	37,0%	33,6%	-3,4%	
Bilhetes Diários	1,5%	1,1%	-0,4%	
Bilhetes Horários	0,2%	0,2%	0,0%	
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%	
Bilhete Motorista + Bilhete Elevador	5,1%	5,0%	-0,1%	
Passes Sociais	55,2%	59,1%	3,9%	
Outros	0,9%	0,9%	0,0%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

* ver detalhe no final

(valores em euros)

	2018	2019	19/18	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Bilhetes Pré-Comprados	0,5942	0,5942	0,0000	0,0%
Bilhetes Diários	0,2654	0,2669	0,0015	0,6%
Bilhetes Horários	0,5816	0,5627	-0,0189	-3,2%
Bilhetes com Estacionamento	2,2646	2,8655	0,6009	26,5%
Bilhete Motorista + Bilhete Elevador	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Passes Sociais	0,5235	0,5111	-0,0124	-2,4%
Rede Geral	0,6055	0,5953	-0,0102	-1,7%

* são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido

	2018	2019	19/18	(valores em euros)
Custo médio/passageiro transportado *	1,2530	1,2618	0,0087	0,7%
<i>* são considerados apenas os passageiros transportados com título pago</i>				
	2018	2019	19/18	

	2018	2019	19/18	
Postos de Venda *	6	7	1	16,7%
SMTUC	17	17	0	0,0%
Exteriores				

* ver detalhe no final

Oferta

	2018	2019	19/18	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	83	85	2	2,4%
Troleicarros	4	4	0	
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	3	4	1	33,3%
Rede Geral	90	93	3	3,3%

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.242	5.356	114	2,2%
Troleicarros	38	77	39	102,6%
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	48	53	5	10,4%
Rede Geral	5.328	5.486	158	3,0%

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	423.349	426.903	3.554	0,8%
Troleicarros	3.171	6.455	3.284	103,6%
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	1.515	1.657	142	9,4%
Rede Geral	428.035	435.015	6.980	1,6%

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Transporte Especial	102,9	113,1	10,2	9,9%

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	310	311	1	0,3%
Troleicarros	4	7	3	75,0%
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	7	8	1	14,3%
Rede Geral	321	326	5	1,6%

	2018	2019	19/18	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	11,2%	11,3%	0,1%	

	2018	2019	19/18	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	16,6	16,8	0,2	1,2%

Estacionamento

	(valores em milhares de euros)			
	2018	2019	19/18	
Receita	1.022,93	1.175,74	152,81	14,9%
Parcómetros	725,86	856,08	130,22	17,9%
Parques de Estacionamento	297,07	319,66	22,59	7,6%

Recursos Humanos

	2018	2019	19/18	
Efectivo Total (em 31/12)	455	451	-4	-0,9%
Agentes de tráfego	295	295	0	0,0%
Motoristas *	282	282	0	0,0%
Outros Agentes de Tráfego	13	13	0	0,0%
Pessoal Operário	58	56	-2	-3,4%
Outro Pessoal	102	100	-2	-2,0%
Efectivo Total Médio	455	455	0	0,0%
Motoristas / Efectivo total	62,0%	62,5%	0,5%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,12	2,01	-0,11	-5,0%

* inclui 5 motoristas noutras funções em 2018 e 4 motoristas noutras funções em 2019

(n.º de efectivos)

	2018	2019	19/18	
Movimentos de Pessoal	4	-4		
Entradas	9	7		
Admissão	9	7		
Outras	0	0		
Saídas	5	11		
Aposentação	0	2		
Outras	5	9		

(n.º de efectivos)

	2018	2019	19/18	
Estrutura Etária				
< 25 anos	1	1	0	0,0%
25 - 29	1	1	0	0,0%
30 - 39	49	35	-14	-28,6%
40 - 49	204	198	-6	-2,9%
50 - 59	175	180	5	2,9%
> 60	25	36	11	44,0%
Idade média (em anos)	49,0	49,9	0,9	1,8%

(n.º de efectivos)

	2018	2019	19/18	
Antiguidade				
< 05 anos	35	41	6	17,1%
05 - 09	16	14	-2	-12,5%
10 - 14	77	45	-32	-41,6%
15 - 19	107	98	-9	-8,4%
20 - 24	139	168	29	20,9%
> 25	81	85	4	4,9%
Antiguidade média (em anos)	18,8	19,6	0,8	4,3%

(n.º de dias)

	2018	2019	19/18	
Absentismo	8.015	8.787	772	9,6%
Doença	4.836	5.330	494	10,2%
Acidente / Incidente de Trabalho	822	925	103	12,5%
Maternidade / Paternidade	887	830	-57	-6,4%
Assistência à Família	491	575	84	17,1%
Greve	320	408	88	27,5%
Trabalhador Estudante	86	79	-7	-8,1%
Outros Motivos	573	640	67	11,7%
Taxa Global de Absentismo	4,83%	5,30%	0,47%	

	2018	2019	19/18
Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)			
N.º de Reuniões	7	8	1
N.º de Horas de Plenário	17h:50m	19h:15m	+ 01h:25m
N.º de Greves	3	6	3
Sinistralidade no Trabalho			
N.º de Acidentes e Incidentes *	36	33	-3 -8,3%
Motoristas	15	15	0 0,0%
Pessoal Operário	11	11	0 0,0%
Outro Pessoal	10	7	-3 -30,0%
* 23 acidentes e 13 incidentes em 2018 e 27 acidentes e 6 incidentes em 2019			
	2018	2019	19/18
Formação			
Total			
N.º de Horas	1.736	4.635	2.899 167,0%
N.º de Trabalhadores	88	592	504 572,7%
N.º de Acções	18	33	15 83,3%
Externa			
N.º de Horas	364	3.572	3.208 881,3%
N.º de Trabalhadores	57	315	258 452,6%
N.º de Acções	14	24	10 71,4%
Interna			
N.º de Horas	1.372	1.063	-309 -22,5%
N.º de Trabalhadores	31	277	246 793,5%
N.º de Acções	4	9	5 125,0%
Frota			
(n.º de viaturas)			
(1)	2018	2019	19/18
Composição da Frota (em 31/12)			
	140	147	7 5,0%
Frota Urbana			
Autocarros Gasóleo	133	140	7 5,3%
Médio	109	105	-4 -3,7%
Standard	18	18	0 0,0%
Articulado	90	86	-4 -4,4%
Autocarros Eléctricos			
Standard			
Troleicarros	5	5	0 0,0%
Standard	5	5	0 0,0%
Mini-Autocarros Gasóleo	15	13	-2 -13,3%
Mini-Autocarros Eléctricos	2	7	5 250,0%
Mini-autocarros Híbridos	2	2	0 0,0%
Outra Frota			
Autocarros de turismo	7	7	0 0,0%
Mini-Autocarros de turismo	1	1	0 0,0%
Carrinhas de Transporte Especial	1	1	0 0,0%

(1) Em 2018 não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros gasóleo, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico. Em 2019 não foram consideradas 23 viaturas por fim da sua vida útil - 13 autocarros gasóleo, 2 mini-autocarros gasóleo, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico.

(1)	2018	2019	19/18
Evolução da Frota			
Frota Urbana	-15	7	
Entrada	0	15	
Autocarros Gasóleo	0	2	
Autocarros Eléctricos	0	8	
Mini-Autocarros Eléctricos	0	5	
Abate / Imobilização Oficial Definitiva	-15	-8	
Autocarros Gasóleo	-7	-6	
Troleicarros	-7	0	
Mini-Autocarros Gasóleo	0	-2	
Mini-Autocarros Eléctricos	-1	0	
(em anos)			
(1)	2018	2019	19/18
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	15,50	14,89	-0,61
Autocarros Gasóleo	15,56	16,08	0,52
Autocarros Eléctricos	0,00	0,69	0,69
Troleicarros	30,27	31,27	1,00
Mini-Autocarros Gasóleo	11,81	11,28	-0,53
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	8,93	9,65	0,72
(n.º de lugares)			
(1)	2018	2019	19/18
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.189	10.495	306
Autocarros Gasóleo	9.342	8.946	-396
Autocarros Eléctricos		640	640
Troleicarros	415	415	0
Mini-Autocarros Gasóleo	322	280	-42
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	110	214	104
(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
(1)	2018	2019	19/18
Características da Frota Urbana (em 31/12)			
Autocarros Gasóleo			
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	109	105	
Pré - EURO	1	1	0
EURO I (1992)	13	8	-5
EURO II (1996)	34	34	0
EURO III (2000)	26	28	2
EURO IV (2005)	22	21	-1
EURO V (2009)	3	3	0
EURO VI (2015)	10	10	0
	100,0%	100,0%	
Pré - EURO	0,9%	0,9%	0,0%
EURO I (1992)	11,9%	7,6%	-4,3%
EURO II (1996)	31,2%	32,4%	1,2%
EURO III (2000)	23,9%	26,7%	2,8%
EURO IV (2005)	20,2%	20,0%	-0,2%
EURO V (2009)	2,7%	2,9%	0,2%
EURO VI (2015)	9,2%	9,5%	0,3%
Acessibilidade (piso rebaixado)	109	105	
veículo não low floor / não low entry	25	22	-3
veículo low floor ou low entry	84	83	-1
	100,0%	100,0%	
veículo não low floor / não low entry	22,9%	21,0%	-1,9%
veículo low floor ou low entry	77,1%	79,0%	1,9%
Acesso a cadeira de rodas	44	45	1
			2,3%

	2018	2019	19/18
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)			
Autocarros Gasóleo			
Gasóleo (lt/100 km)	50,61	49,68	-0,93 -1,8%
Custo total (milhares €)	2.661,14	2.467,18	-193,96 -7,3%
Custo €/100 km	52,23	50,59	-1,64 -3,1%
Custo Médio (€/lt)	1,0319	1,0182	-0,0137 -1,3%
Mini-Autocarros Gasóleo			
Gasóleo (lt/100 km)	14,23	14,53	0,30 2,1%
Custo total (milhares €)	57,06	70,03	12,97 22,7%
Custo €/100 km	14,69	14,79	0,10 0,7%
Custo Médio (€/lt)	1,0319	1,0182	-0,0137 -1,3%
Troleicarros			
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	428,87	412,89	-15,98 -3,7%
Custo total (milhares €)	35,54	63,77	28,23 79,4%
Custo €/100 km	89,21	79,66	-9,55 -10,7%
Custo Médio (€/Kwh)	0,2082	0,1929	-0,0153 -7,3%
Autocarros Eléctricos (8 viaturas - POSEUR) *			
Energia Eléctrica MT (Kwh/100 km)		101,30	101,30
Custo total (milhares €)		22,36	22,36
Custo €/100 km		9,95	9,95
Custo Médio (€/Kwh)		0,0982	0,0982
Mini-Autocarros Eléctricos (2 viaturas - POSEUR) *			
Energia Eléctrica MT (Kwh/100 km)		67,11	67,11
Custo total (milhares €)		0,55	0,55
Custo €/100 km		6,59	6,59
Custo Médio (€/Kwh)		0,0982	0,0982

* entrada em exploração em 21/06/2019 - autocarros eléctricos e em 05/07/2019 - mini-autocarros eléctricos

	2018	2019	19/18
Sinistralidade da Frota Urbana			
N.º de sinistros	263	280	17 6,5%
Autocarros + Mini-autocarros	256	276	20 7,8%
Troleicarros	7	4	-3 -42,9%
Responsabilidade			
do motorista	89	90	1 1,1%
de terceiros	119	114	-5 -4,2%
de risco	55	76	21 38,2%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)	4,8	4,9	0,1 2,1%
Autocarros + Mini-autocarros	4,7	4,9	0,2 4,3%
Troleicarros	17,8	5,0	-12,8 -71,9%

(1)	2018	2019	19/18
Operacionalidade da Frota Urbana			
Taxa de Imobilização Global	17,6%	22,0%	4,4%
Autocarros	17,0%	21,3%	4,3%
Troleicarros	39,3%	29,9%	-9,4%
Mini-Autocarros	17,6%	25,0%	7,4%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	20,1%	21,0%	0,9%

	2018	2019	19/18	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	88	50	-38	-43,2%
Autocarros	77	35	-42	-54,5%
Troleicarros	0	6	6	
Mini-Autocarros	11	9	-2	-18,2%
Mini-Autocarros Eléctricos	0	0	0	
Lubrificações	216	197	-19	-8,8%
Autocarros	201	173	-28	-13,9%
Troleicarros	0	1	1	
Mini-Autocarros	15	23	8	53,3%
Inspecções Obrigatórias	254	240	-14	-5,5%
Autocarros	225	210	-15	-6,7%
Troleicarros	0	1	1	
Mini-Autocarros	25	25	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos / Hibridos	4	4	0	0,0%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	74	94	20	27,0%
Motor	3	17	14	466,7%
Caixa de Velocidades	5	1	-4	-80,0%
Diferencial	5	1	-4	
Turbo		1	1	
Motor de Arranque	23	25	2	8,7%
Alternador	38	49	11	28,9%
Carroçaria	7	32	25	357,1%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2018	2019	19/18	
Stock Médio				
Combustíveis e Lubrificantes	395,9	371,2	-24,7	-6,2%
Materiais	41,2	27,7	-13,5	-32,8%
Material de Mecânica Auto	354,7	343,5	-11,2	-3,2%
Outros Materiais	197,9	187,5	-10,4	-5,3%
Outros Materiais	156,8	156,0	-0,8	-0,5%
Saídas de Armazém				
Combustíveis e Lubrificantes	2.803,3	2.618,5	-184,8	-6,6%
Materiais	416,3	361,9	-54,4	-13,1%
Material de Mecânica Auto	211,8	168,7	-43,1	-20,3%
Outros Materiais	204,5	193,2	-11,3	-5,5%

	2018	2019	19/18	
Taxa de Rotação				
Combustíveis e Lubrificantes	8,13	8,03	-0,10	-1,3%
Materiais	67,99	94,63	26,64	39,2%
Material de Mecânica Auto	1,17	1,05	-0,12	-10,2%
Outros Materiais	1,07	0,90	-0,17	-15,9%
Outros Materiais	1,30	1,24	-0,07	-5,0%
Prazo Médio de stock (em dias)				
Combustíveis e Lubrificantes	44,89	45,46	0,57	1,3%
Materiais	5,37	3,86	-1,51	-28,2%
Material de Mecânica Auto	311,01	346,44	35,44	11,4%
Outros Materiais	341,08	405,68	64,60	18,9%
Outros Materiais	279,86	294,72	14,86	5,3%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2018	2019	19/18
Estrutura do Balanço			
Activo	7.076,10	11.560,65	4.484,55
Activo fixo	4.361,64	7.907,83	3.546,19
Activo circulante	2.714,46	3.652,82	938,36
Capitais Próprios e Passivo	7.076,10	11.560,65	4.484,55
Capitais Próprios *	2.192,77	8.046,29	5.853,52
Capitais Alheios	4.883,33	3.514,36	-1.368,97
de médio e longo prazo	69,95		-69,95
de curto prazo	3.649,33	2.217,14	-1.432,19
diferimentos	1.164,05	1.297,22	133,17
			11,4%

* transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 3.110,86 em 31.12.2018 e 6.321,03 em 31.12.2019

	2018	2019	19/18
Indicadores financeiros			
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	31,0%	69,6%	38,6%
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	69,0%	30,4%	-38,6%
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	144,9%	329,0%	184,2%
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	56,4%	103,9%	47,5%
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	48,1%	93,2%	45,1%
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	27,7%	57,5%	29,8%
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	51,9%	101,8%	49,9%
Cash-Flow (Resultado líquido+Amortizações+Provisões)*	1.571,54	4.148,15	2.576,61
Cash-Flow / Investimento Bruto	283,2%	86,1%	-197,1%

* valores em milhares de euros

	2018	2019	19/18
Prazo Médio Pagamentos a Fornecedores - PMP (em dias)	34	44	10
			29,4%

	2018	2019	19/18
Custos			
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	5.025,84	5.029,68	3,84
Custos com Pessoal	9.168,15	9.510,88	342,73
Outros Custos (Operacionais)	1.341,56	1.506,26	164,70
Operacionais	15.535,55	16.046,82	511,27
Financeiros	11,66	10,08	-1,58
Correntes	15.547,21	16.056,90	509,69
Extraordinários	50,26	119,20	68,94
Custos Totais	15.597,47	16.176,10	578,63
			3,7%

	2018	2019	19/18
% Custos com Pessoal			
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	59,0%	59,3%	0,3%
Custos com Pessoal / Custos Totais	58,8%	58,8%	0,0%
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	20,15	20,90	0,75
			3,7%

K
D
M

(valores em milhares de euros)

	2018	2019	19/18
Proveitos			
Prestações de Serviços + Taxas	8.228,37	8.558,46	330,09 4,0%
Prestações de Serviços	7.502,51	7.702,38	199,87 2,7%
Transporte de Passageiros	7.261,00	7.442,53	181,53 2,5%
Parques de Estacionamento	241,51	259,85	18,34 7,6%
Taxas de Parcómetros	725,86	856,08	130,22 17,9%
Outros Proveitos (Operacionais)	214,74	374,83	160,09 74,6%
Subsídios à Exploração	6.384,92	7.012,77	627,85 9,8%
Operacionais	14.828,03	15.946,06	1.118,03 7,5%
Financeiros	0,00	0,00	0,00
Correntes	14.828,03	15.946,06	1.118,03 7,5%
Extraordinários	1.000,75	2.873,39	1.872,64 187,1%
Proveitos Totais	15.828,78	18.819,45	2.990,67 18,9%

2018 2019 19/18

Taxas de Cobertura**Em % dos Custos Operacionais**

Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	46,7%	46,4%	-0,4%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	53,0%	53,3%	0,4%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	95,4%	99,4%	3,9%
antes de Subsídios à Exploração	54,3%	55,7%	1,3%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	41,1%	43,7%	2,6%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	101,9%	117,3%	15,4%

(valores em milhares de euros)

	2018	2019	19/18
Resultados			
Resultados Operacionais	-707,52	-100,76	606,76 -85,8%
antes de Subsídios à Exploração	-7.092,44	-7.113,53	-21,09 0,3%
Resultados Financeiros	-11,66	-10,08	1,58 -13,6%
Resultados Correntes	-719,18	-110,84	608,34 -84,6%
Resultados Extraordinários	950,49	2.754,19	1.803,70 189,8%
Resultado Líquido do Exercício	231,31	2.643,35	2.412,04 1042,8%
antes de Subsídios à Exploração	-6.153,61	-4.369,42	1.784,19 -29,0%

(valores em euros por milhar de km)

	2018	2019	19/18
Proveitos Operacionais / Passageiro km			
antes de Subsídios à Exploração	309,48	325,05	15,57 5,0%
antes de Amortizações	176,22	182,10	5,88 3,3%
Custos Operacionais / Passageiro km	324,24	327,10	2,85 0,9%
antes de Amortizações	299,99	301,41	1,41 0,5%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-14,77	-2,05	12,71 -86,1%
antes de Subsídios à Exploração	-148,03	-145,00	3,03 -2,0%
Proveitos Operacionais / Lugar km	34,64	36,66	2,01 5,8%
antes de Subsídios à Exploração	19,73	20,54	0,81 4,1%
Custos Operacionais / Lugar km	36,30	36,89	0,59 1,6%
antes de Amortizações	33,58	33,99	0,41 1,2%
Resultados Operacionais / Lugar km	-1,65	-0,23	1,42 -86,0%
antes de Subsídios à Exploração	-16,57	-16,35	0,22 -1,3%

	(valores em milhares de euros)		
	2018	2019	19/18
VAB			
Valor Acrescentado Bruto	8.460,63	9.410,12	949,49
por efectivo médio	18,59	20,68	2,09
antes de Subsídios à Exploração	2.075,71	2.397,35	321,64
por efectivo médio	4,56	5,27	0,71
			15,5%

Investimento

	(valores em milhares de euros)		
	2018	2019	19/18
Investimento Bruto			
Equipamento de Transporte	76,30	4.552,52	4.476,22
Subestações / Postos Transformação		125,73	125,73
Outro Equipamento Básico	158,30	108,48	-49,82
Outro Imobilizado	320,34	32,83	-287,51
Total	554,94	4.819,56	4.264,62
			768,5%

Outros Indicadores

	2018	2019
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	0,99%	0,30%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	9,4%	-1,3%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	n.d.	-7,3%

	(valores em milhares e milhares de euros)		
	2018	2019	19/18
Indicadores de Produtividade (Viatura)			
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	40,06	39,19	-0,87
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.218,31	3.107,25	-111,06
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	97,32	94,69	-2,62
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	360,25	350,41	-9,83
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	116,81	114,62	-2,19
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	117,27	115,54	-1,73
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	111,49	113,90	2,41
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	119,01	134,42	15,41
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-5,32	-0,72	4,60
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	1,74	18,88	17,14
			985,6%

	(valores em milhares e milhares de euros)		
	2018	2019	19/18
Indicadores de Produtividade (Motorista)			
Veículos km / Motorista	19,23	19,73	0,50
Lugares km / Motorista	1.545,25	1.564,80	19,55
Passageiros / Motorista	46,73	47,69	0,96
Passageiros km / Motorista	172,97	176,47	3,50
Custos Operacionais / Motorista	56,09	57,72	1,64
Custos Totais / Motorista	56,31	58,19	1,88
Proveitos Operacionais / Motorista	53,53	57,36	3,83
Proveitos Totais / Motorista	57,14	67,70	10,55
Resultados Operacionais / Motorista	-2,55	-0,36	2,19
Resultados Totais / Motorista	0,84	9,51	8,67
			1038,7%

(valores em milhares e milhares de euros)

	2018	2019	19/18
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)			
Veículos km / Efectivo Médio	11,71	12,06	0,35 3,0%
Lugares km / Efectivo Médio	940,74	956,08	15,34 1,6%
Passageiros / Efectivo Médio	28,45	29,14	0,69 2,4%
Passageiros km / Efectivo Médio	105,30	107,82	2,52 2,4%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	34,14	35,27	1,12 3,3%
Custos Totais / Efectivo Médio	34,28	35,55	1,27 3,7%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	32,59	35,05	2,46 7,5%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	34,79	41,36	6,57 18,9%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-1,55	-0,22	1,33 -85,8%
Resultados Totais / Efectivo Médio	0,51	5,81	5,30 1042,8%

Gestão Orçamental

	2018	2019	19/18
Taxa de Execução Orçamental			
Receitas Totais	91,73%	94,04%	2,31%
Receitas Correntes	93,57%	96,25%	2,68%
Receitas de Capital	34,95%	84,74%	49,79%
Despesas Totais	85,87%	86,68%	0,81%
Despesas Correntes	89,36%	89,15%	-0,21%
Despesas de Capital	43,51%	79,49%	35,98%

	2018	2019	19/18
Evolução Orçamental			
Receitas Totais	16.001,74	21.005,38	5.003,64 31,3%
Receitas Correntes	15.764,37	16.885,12	1.120,75 7,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	725,92	855,51	129,59 17,9%
Venda de Bens e Serviços	7.961,64	8.178,66	217,02 2,7%
Transferências Correntes	6.384,92	6.684,92	300,00 4,7%
Outras Receitas	691,89	1.166,03	474,14 68,5%
Receitas de Capital	237,37	4.120,26	3.882,89 1635,8%
Transferências de Capital	234,67	4.120,26	3.885,59 1655,8%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	2,70	0,00	-2,70 -100,0%
Despesas Totais	15.839,81	20.359,38	4.519,57 28,5%
Despesas Correntes	15.228,27	15.590,92	362,65 2,4%
Despesas com Pessoal	9.076,87	9.493,16	416,29 4,6%
Aquisição de Bens e Serviços	6.104,15	5.979,07	-125,08 -2,0%
Outras Despesas	47,25	118,69	71,44 151,2%
Despesas de Capital	611,54	4.768,46	4.156,92 679,7%
Aquisição de Bens de Capital	541,59	4.698,51	4.156,92 767,5%
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00 0,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00

	2018	2019	19/18
Indicadores de Gestão Orçamental			
Receitas Correntes / Receitas Totais	98,5%	80,4%	-18,1%
Despesas Correntes / Despesas Totais	96,1%	76,6%	-19,6%
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	55,1%	53,5%	-1,6%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	59,6%	60,9%	1,3%
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	40,1%	38,3%	-1,7%
Despesas Correntes / Receitas Correntes	96,6%	92,3%	-4,3%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	228,2%	114,0%	-114,1%
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	57,6%	56,2%	-1,4%
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	38,7%	35,4%	-3,3%

Nomenclatura das Linhas em 31.12.2019

Autocarros

2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9/9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13P	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (PISCINAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)
14	PORTAGEM - S. MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - S. PAULO DE FRADES
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA S. PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÉS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÉS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23C	PORTAGEM - CEIRA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)

3 M

Nomenclatura das Linhas em 31.12.2019

Autocarros

28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA S. PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA S. PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA S. PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA S. PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA URBANO DUARTE)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42M	MISARELA - SOLUM
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
42V	BAIXA - VALE DE CANAS (REGRESSO POR MISARELA)
43	PORTAGEM - ALMALAGUÊS
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (VIA QUINTA DA NORA)
43V	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (VIA QUINTA DA NORA)
44	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (VIA ANAGUÉIS)
45	PORTAGEM - ZORRO
47	PORTAGEM - CERNACHE (VIA LOUREIRO)
47F	PORTAGEM - CERNACHE (VIA COVÕES E LOUREIRO)
48	PORTAGEM - ASSAFARGE (VIA COVÕES)
49	PORTAGEM - CERNACHE
FEIRA DOS 23	BEIRA RIO - BENCANTA (AOS DIAS 7 E 23 DE CADA MÊS)

Troleicarros

4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)

Mini-autocarros Eléctricos e Híbridos

LINHA AZUL | LINHA DO CENTRO HISTÓRICO

LINHA BOTÂNICO

Outros serviços

ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V

TRANSPORTE A PEDIDO - SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL

Passageiros Transportados por título de transporte

(valores em milhares)

	2018	2019	19/18
Bilhetes Pré-Comprados	4.788	37,0%	4.458
Bilhetes Diários	193	1,5%	153
Bilhetes Horários	23	0,2%	24
Bilhetes com Estacionamento	12	0,1%	10
Bilhete de Motorista	646	5,0%	652
Bilhete de Elevador	13	0,1%	8
Passes Sociais (Total)	7.142	55,2%	7.839
Passe Rede Geral	1.565	12,1%	1.713
Passe Rede Geral - Transporte Escolar	789	6,1%	975
Passe Estudante	1.500	11,6%	1.816
Passe 3.ª Idade Reformado / Pensionista por incapacidade	1.449	11,2%	1.540
Passe Sénior + Reformado / Pensionista por incapacidade +	494	3,8%	489
Passe Consigo +	587	4,5%	593
Passe Apoio Social + (anual)	91	0,7%	72
Passe Combinado	365	2,8%	346
Outros	302	2,3%	295
Outros	126	0,9%	113
Rede Geral	12.943	100,0%	13.257
			314
			2,4%

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2019

Lojas / Postos de Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO

LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA

LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO

LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA

LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES

PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL (ECOVIA)

2

Exteriores

ALMA SHOPPING 1

AVENIDA CALOUSTE GULBENKIAN 1

COIMBRA SHOPING 1

ESTAÇÃO NOVA 1

FORUM COIMBRA 1

HUC 1

MERCADO D. PEDRO V 1

PORTAGEM 1

RIBEIRA DE FRADES 1

RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA 1

RUA CENTRAL DA MESURA 1

RUA DA SOFIA 2

RUA DO BRASIL 1

RUA DR. DANIEL DE MATOS 1

RUA DR. MANUEL RODRIGUES 1

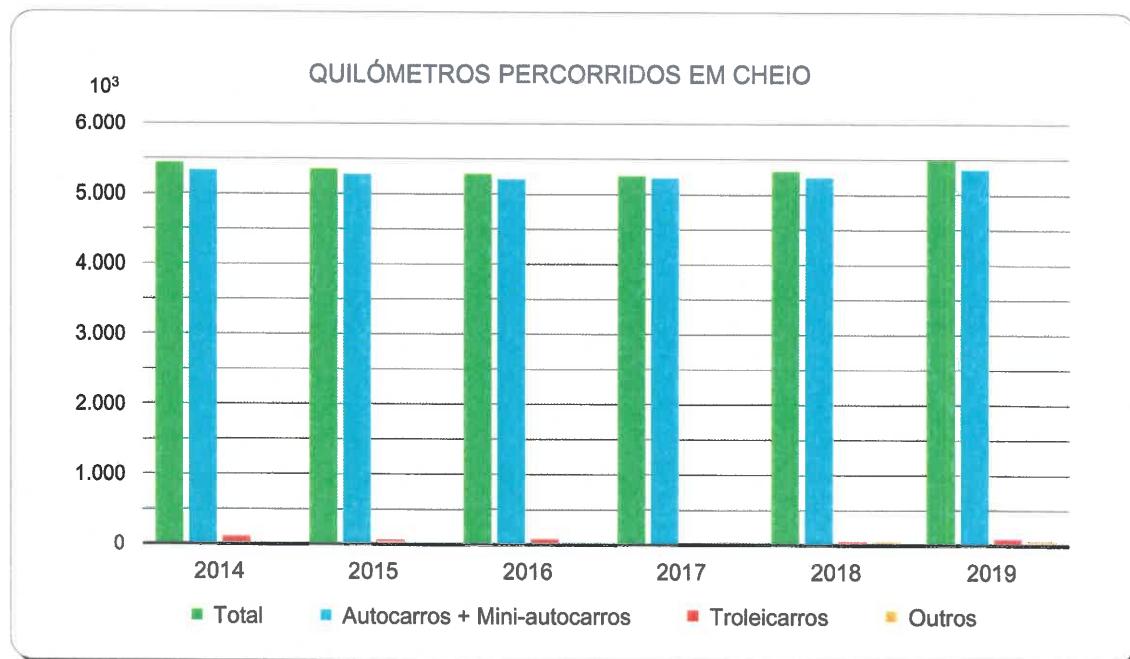
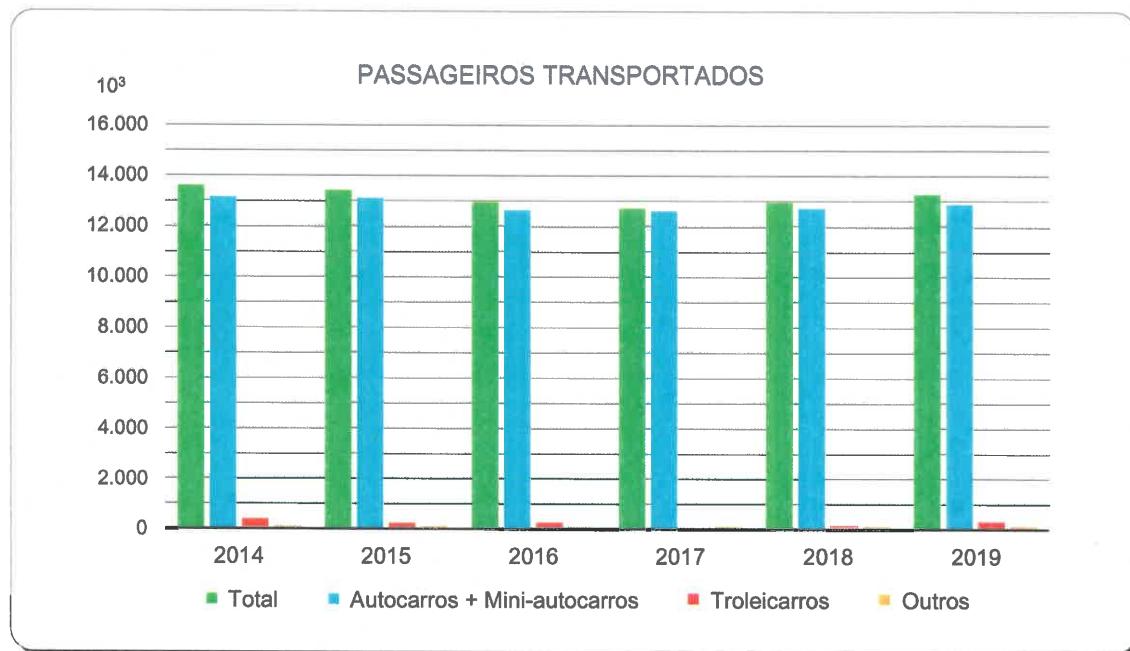
SÃO MARTINHO DO BISPO 1

8/9

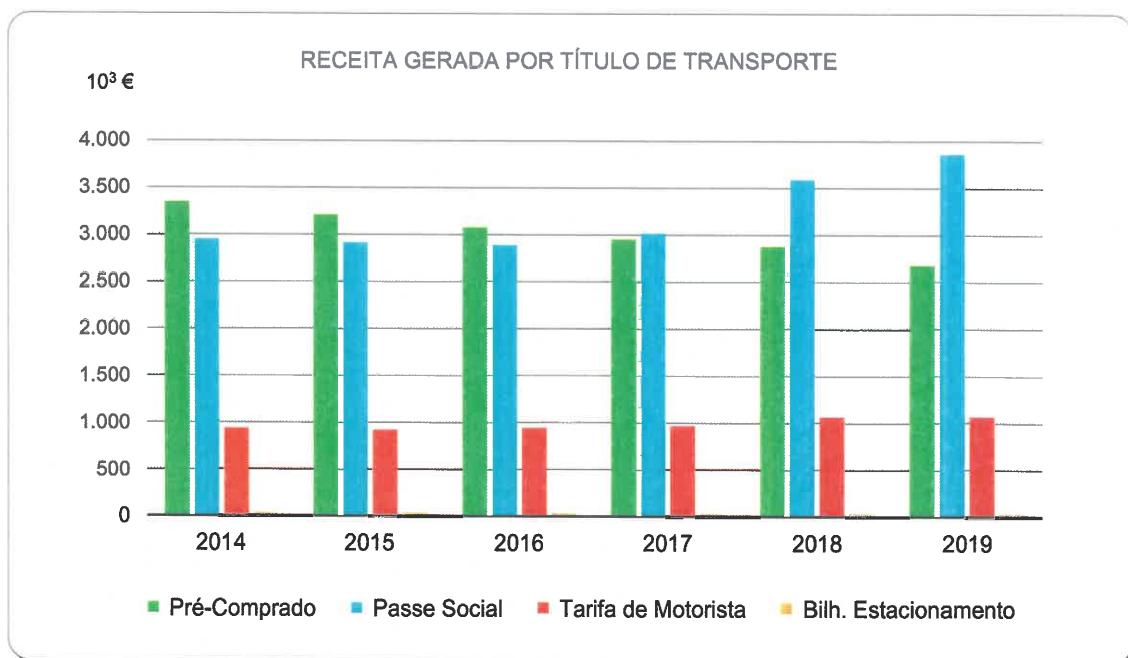
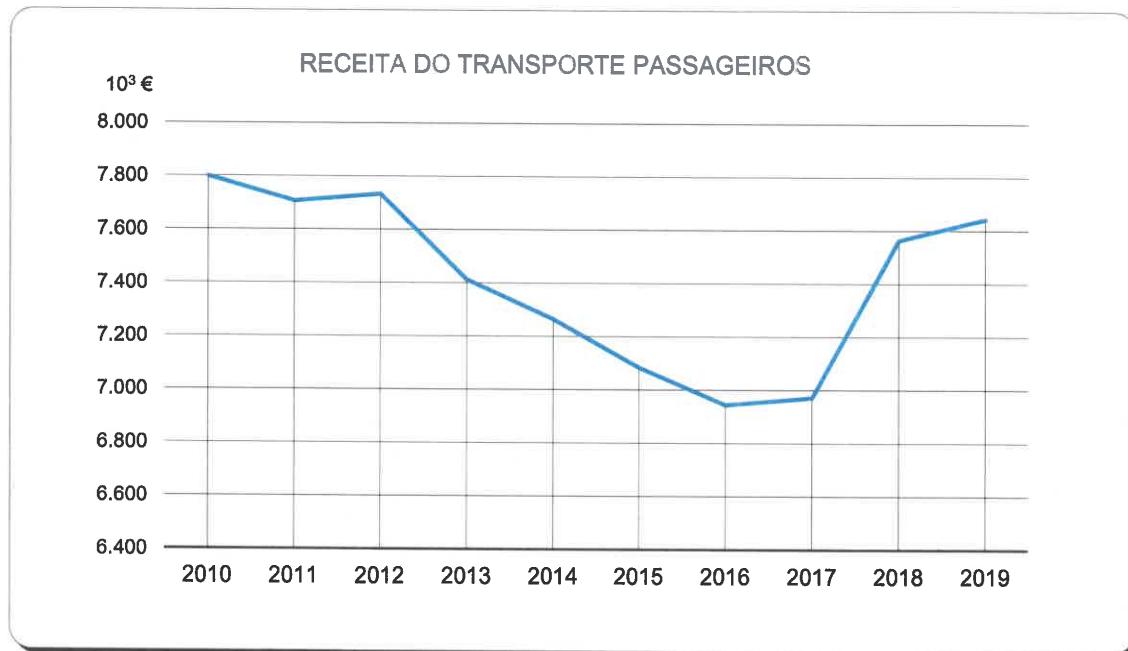
4

PAINEL DE GRÁFICOS

309

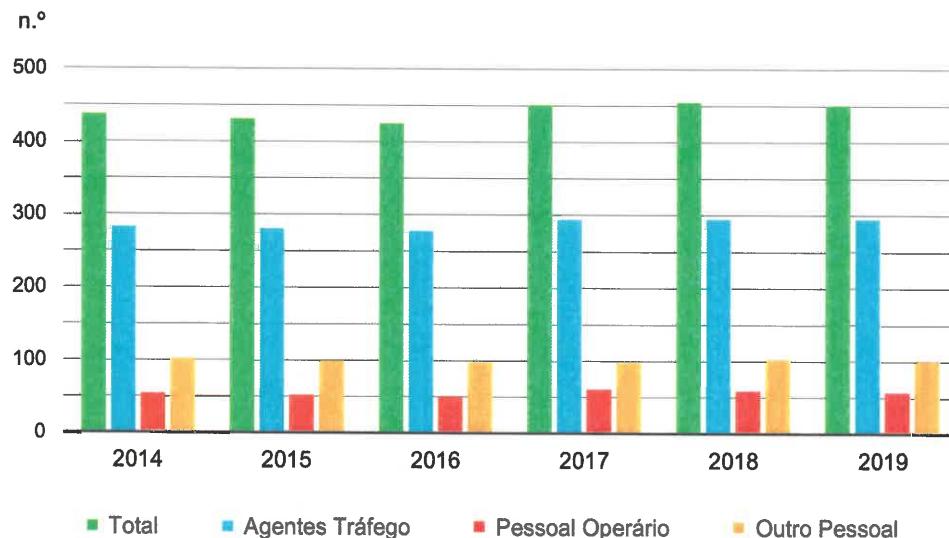


A
34

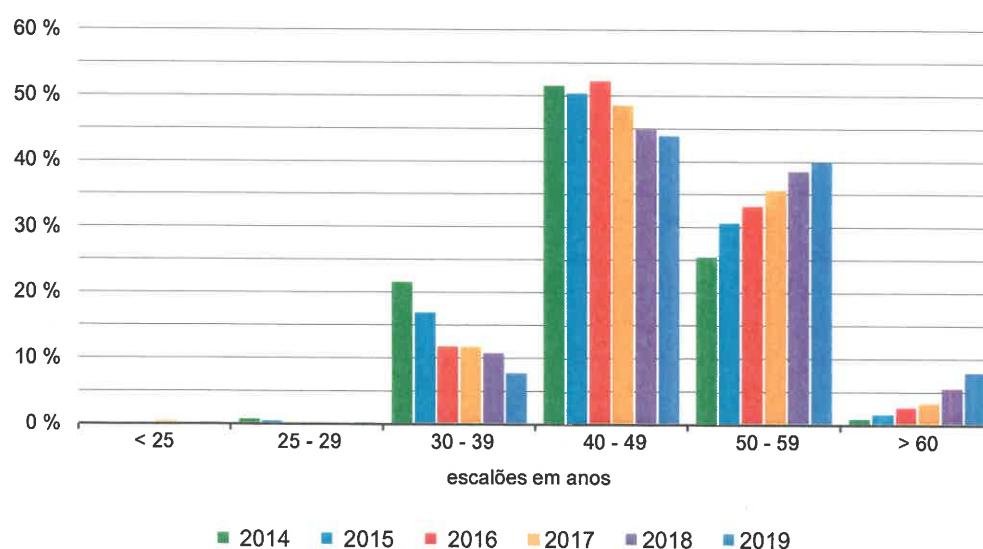


S
M

EFECTIVO DE PESSOAL EM 31/12

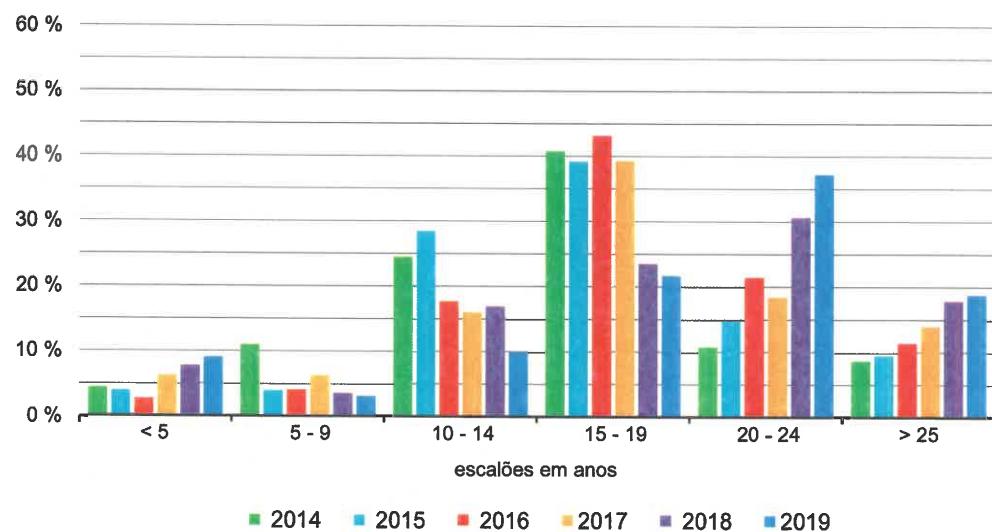


ESTRUTURA ETÁRIA DO EFECTIVO DE PESSOAL

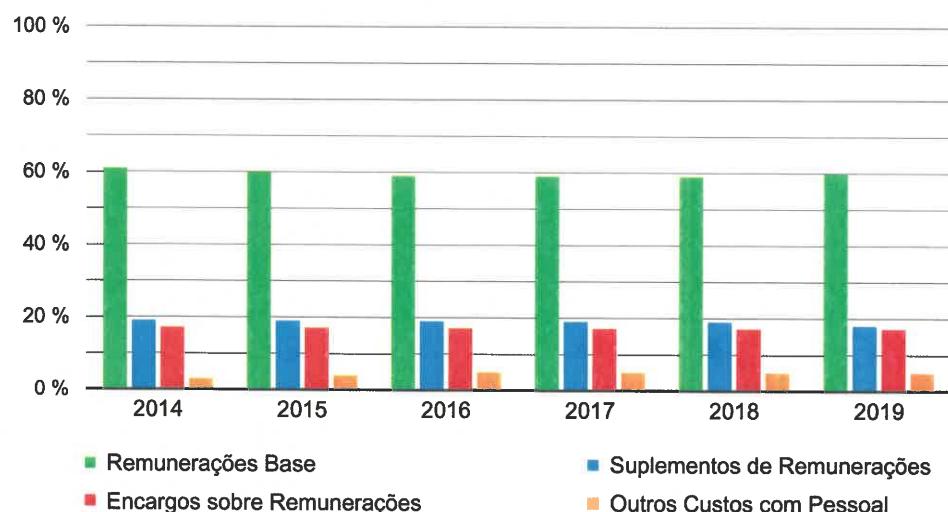


301

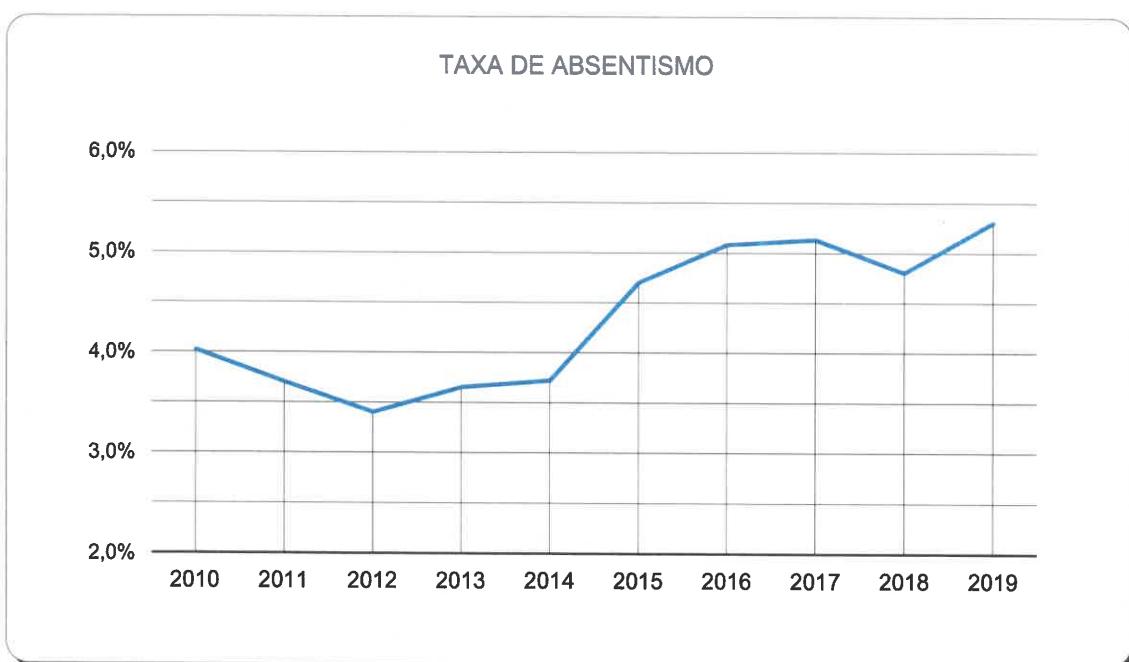
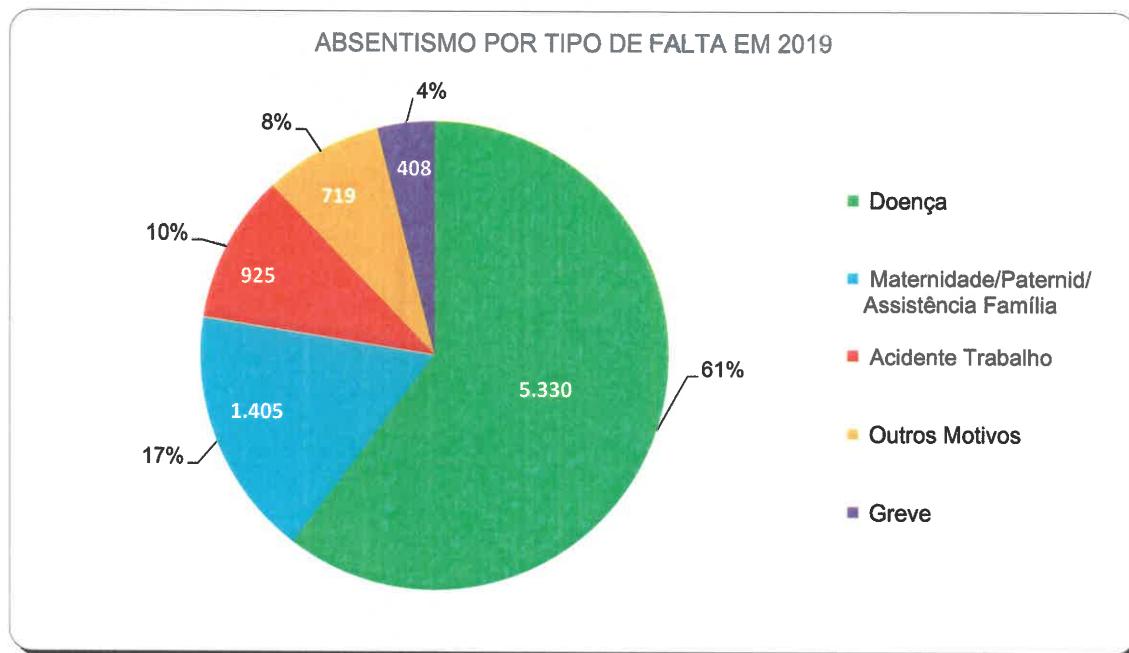
ANTIGUIDADE DO EFECTIVO DE PESSOAL



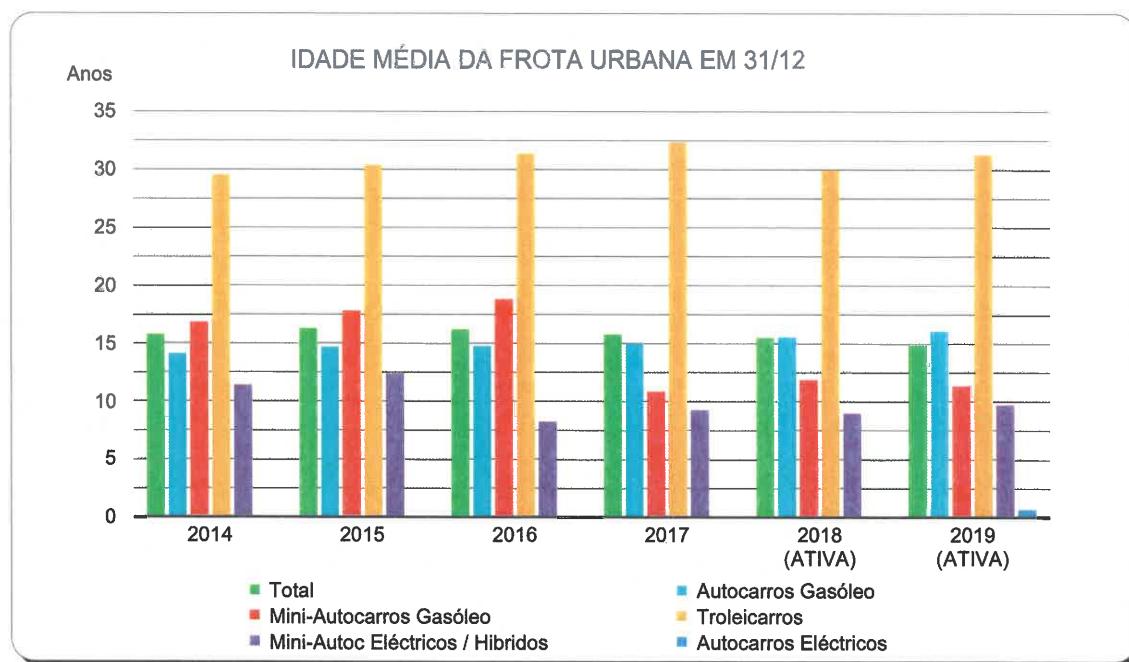
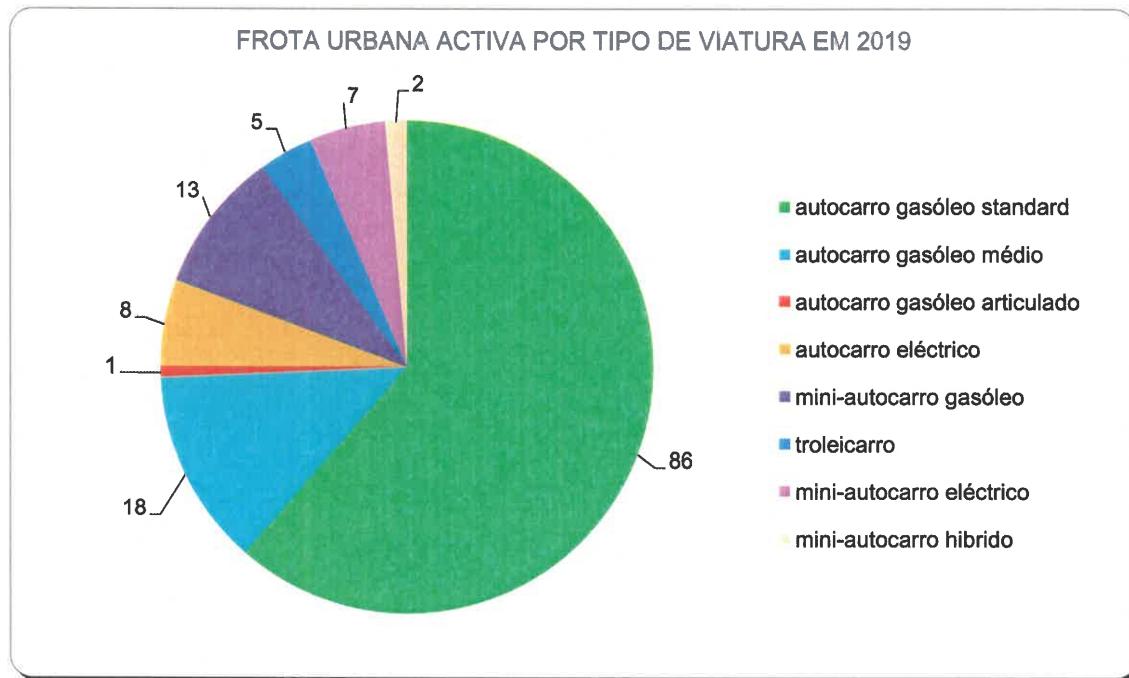
CUSTOS COM PESSOAL



f
S M

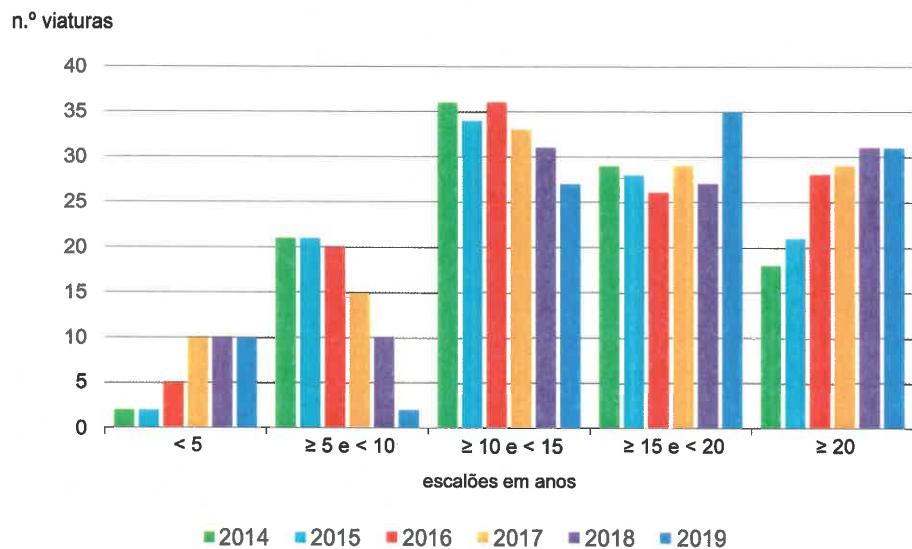


3/9

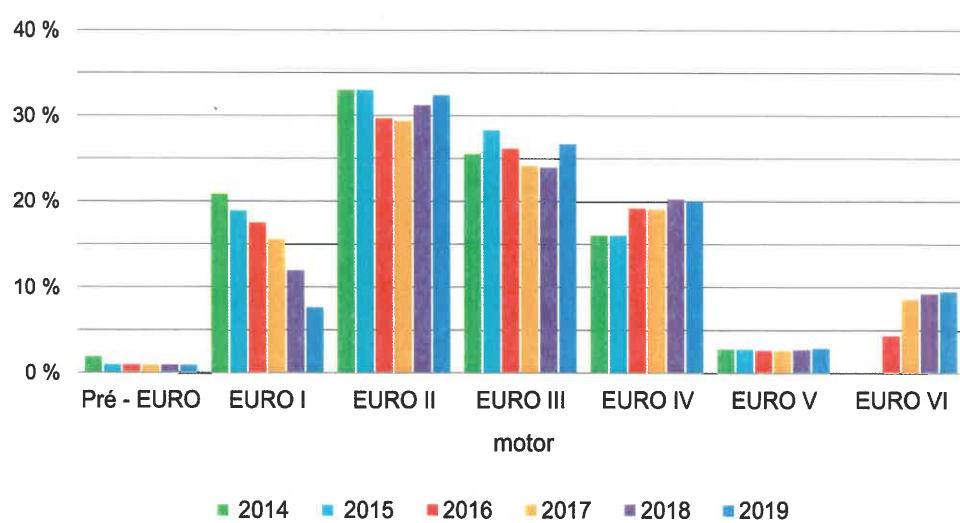


30/09

FROTA URBANA ATIVA DE AUTOCARROS GASÓLEO EM 31/12 ESTRUTURA ETÁRIA

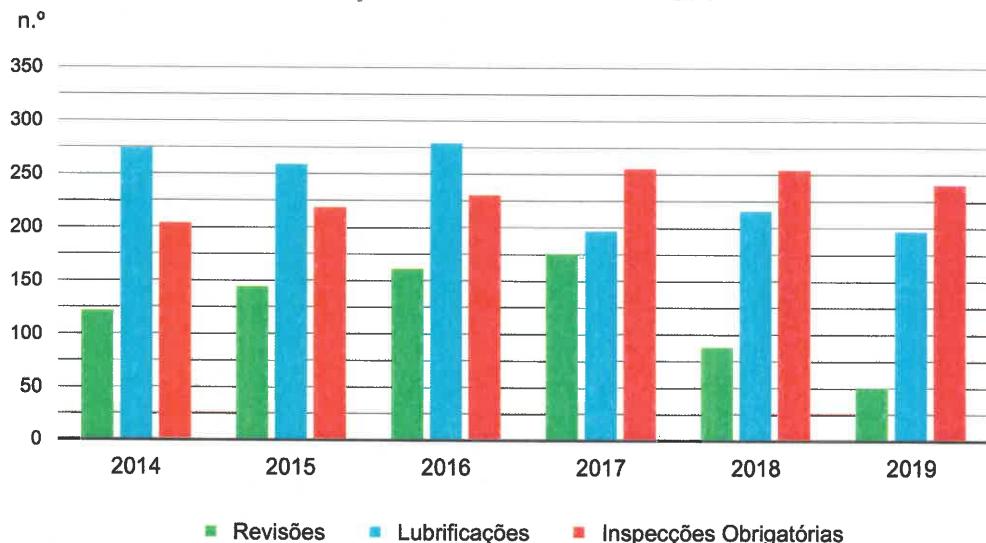


FROTA URBANA ACTIVA DE AUTOCARROS GASÓLEO EM 31/12 NORMAS AMBIENTAIS EURO

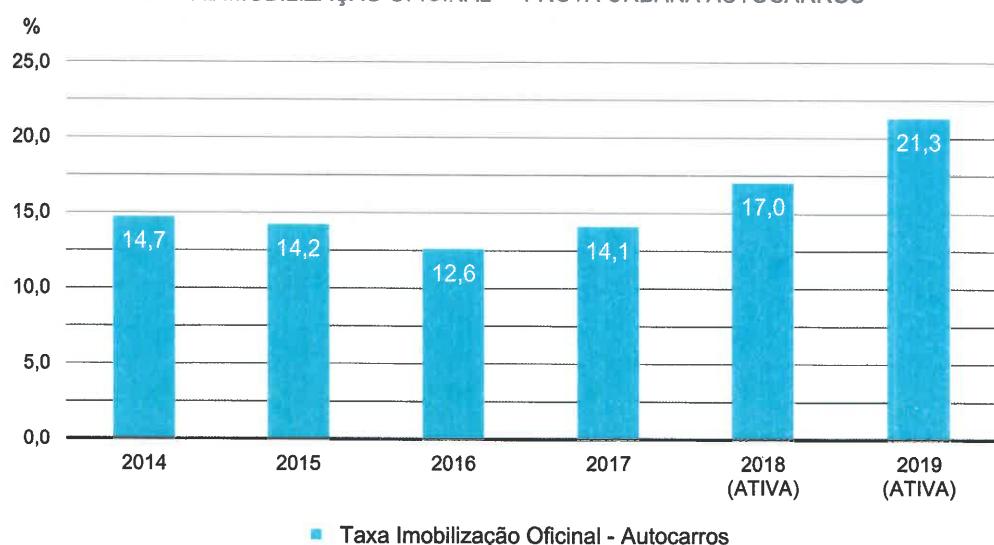


D 1

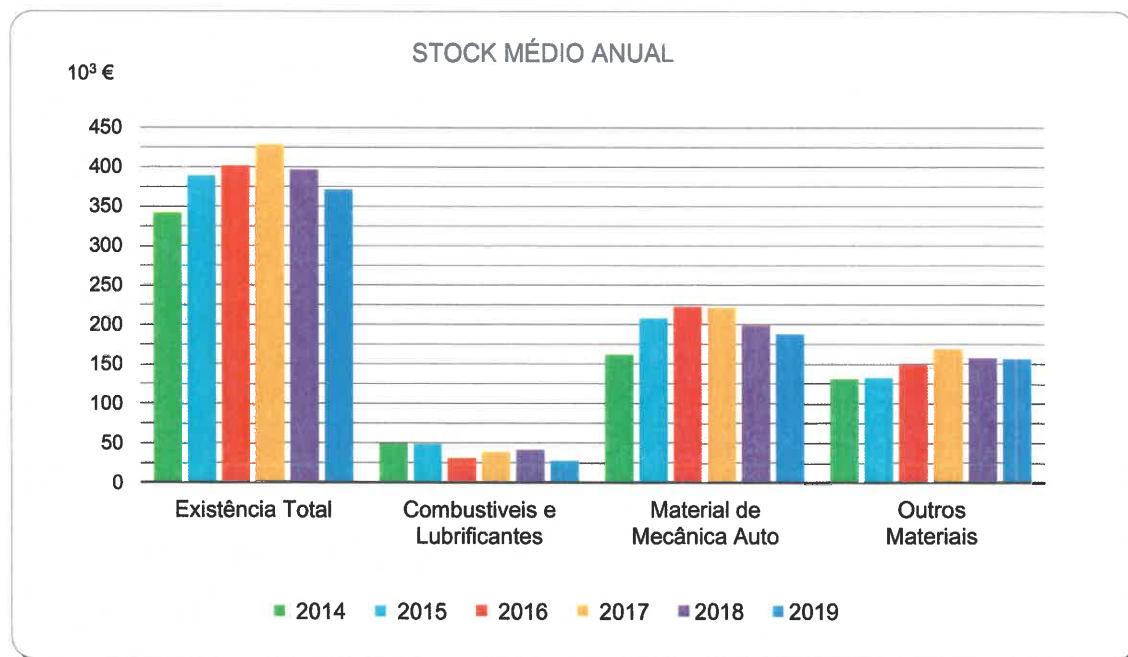
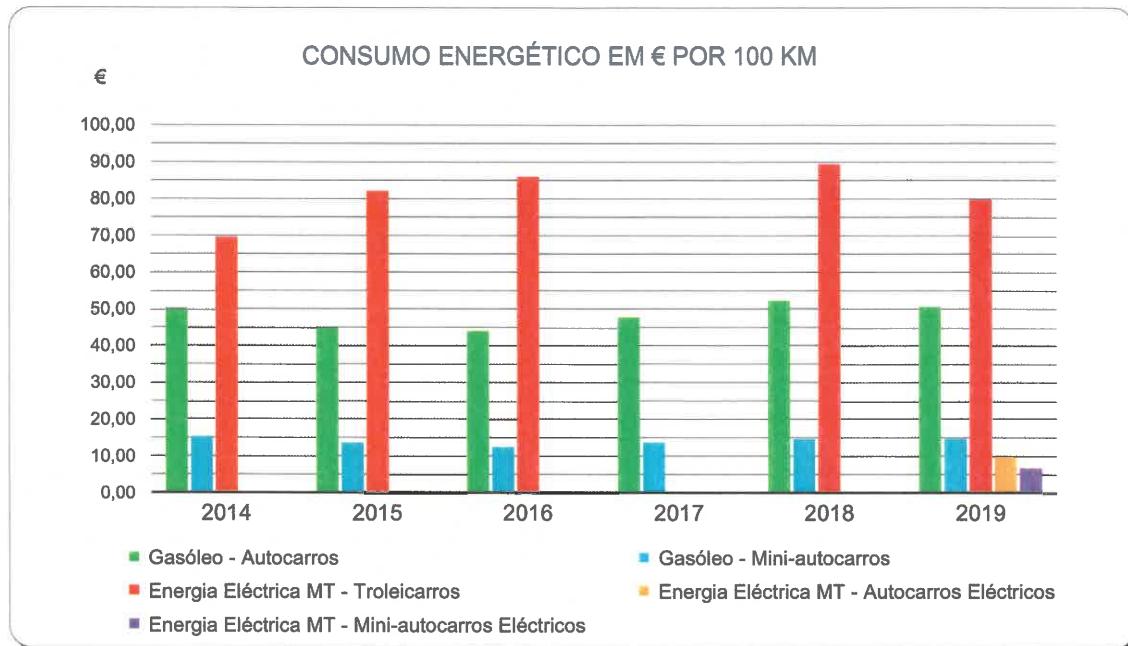
MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA FROTA URBANA



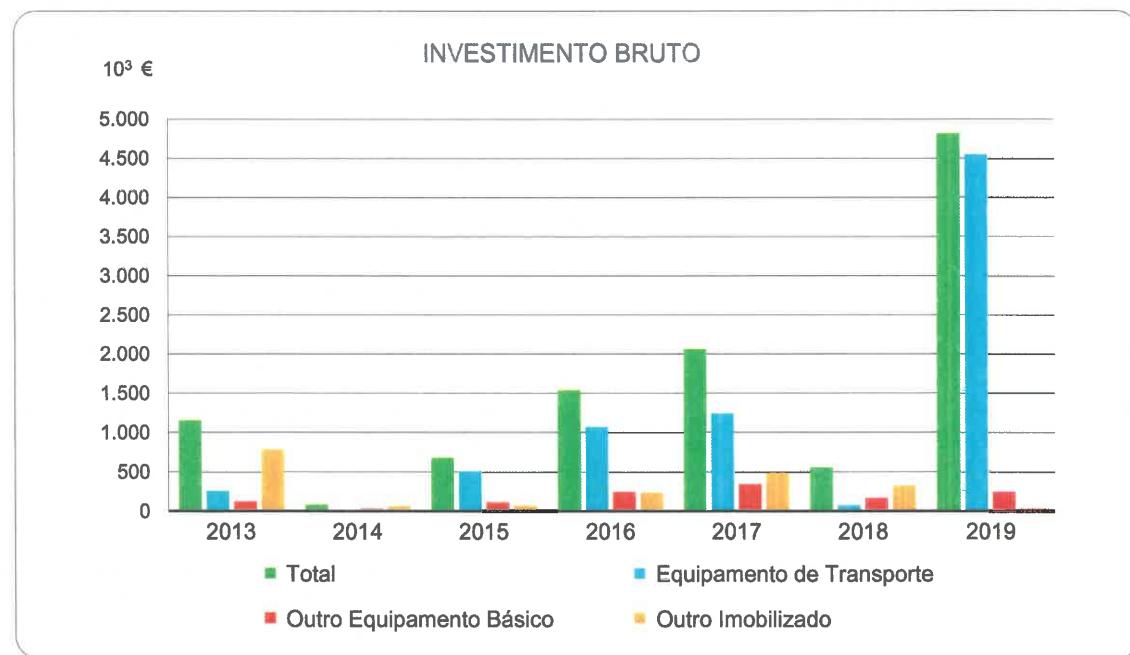
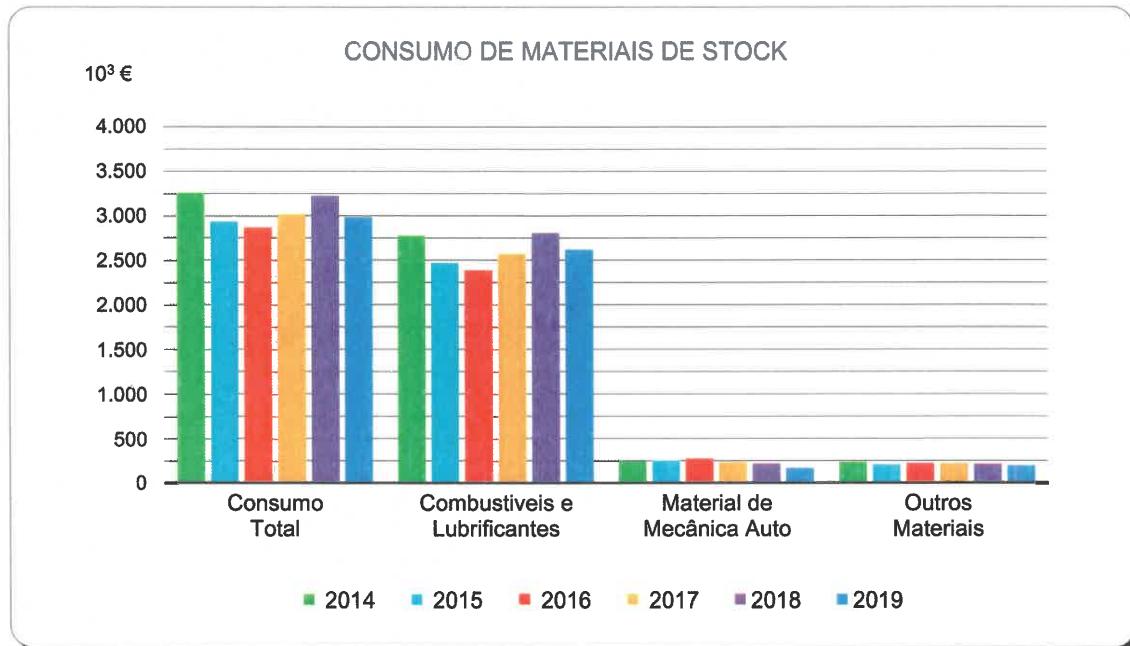
TAXA DE IMOBILIZAÇÃO OFICIAL - FROTA URBANA AUTOCARROS



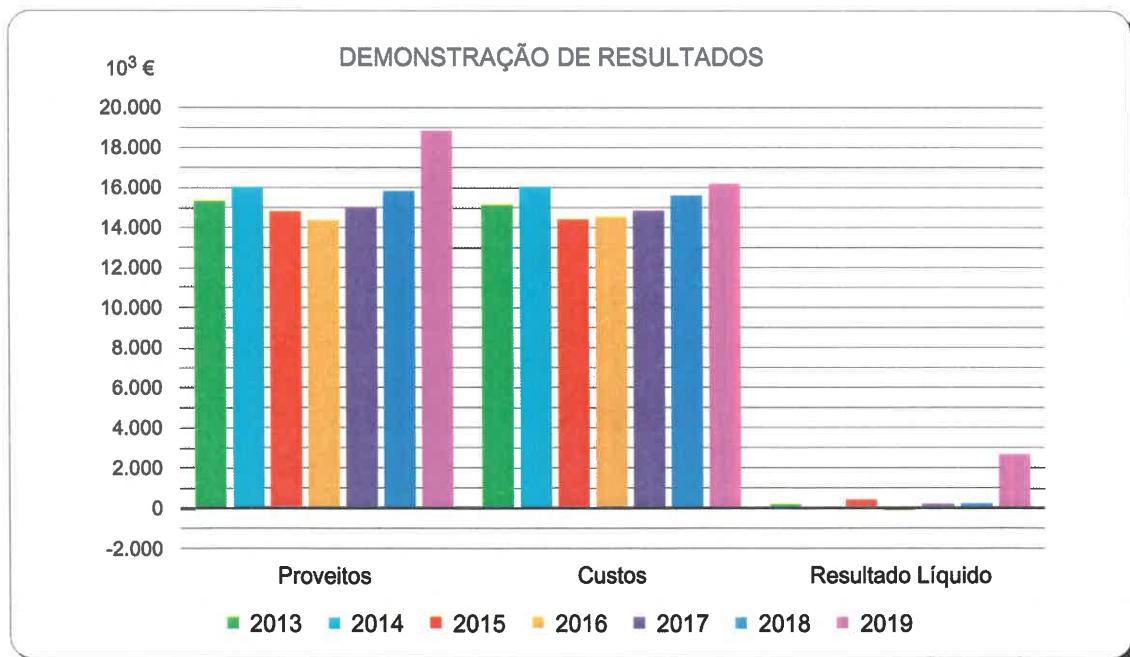
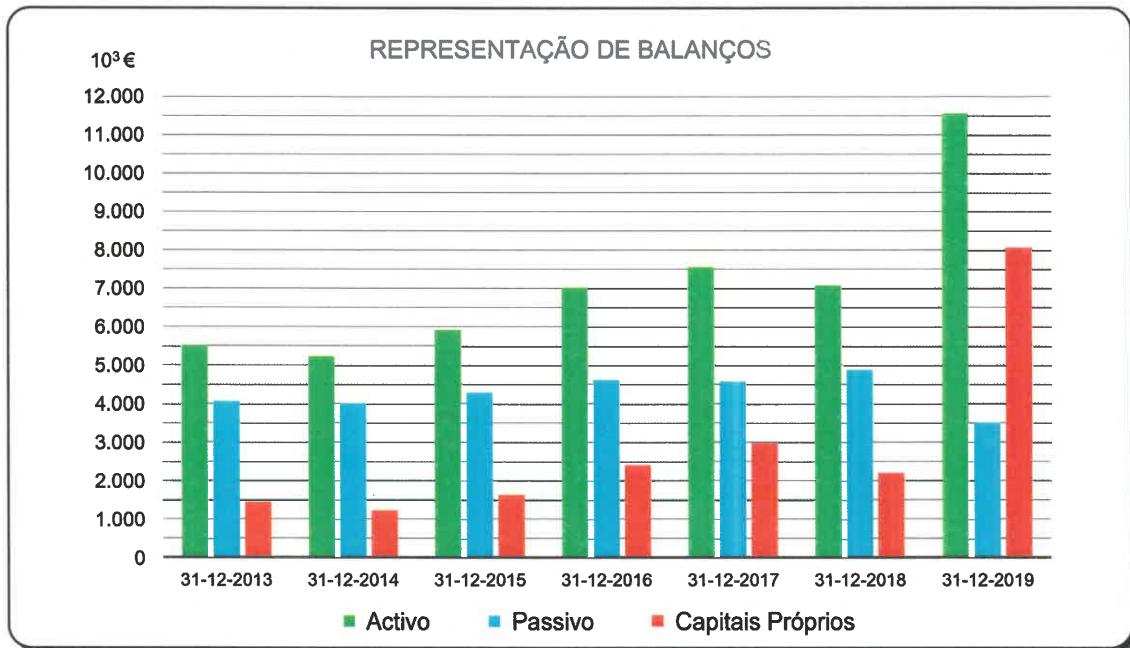
J
y



39

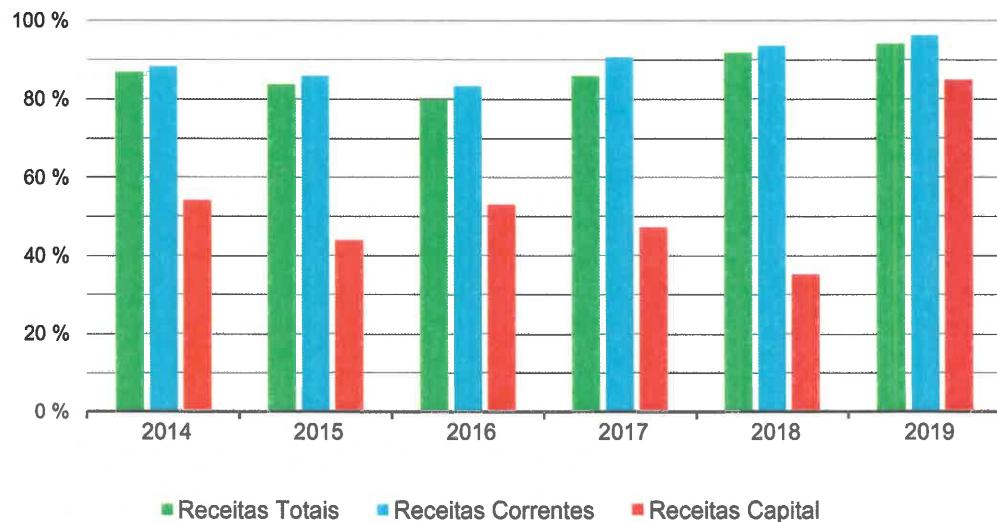


A
P

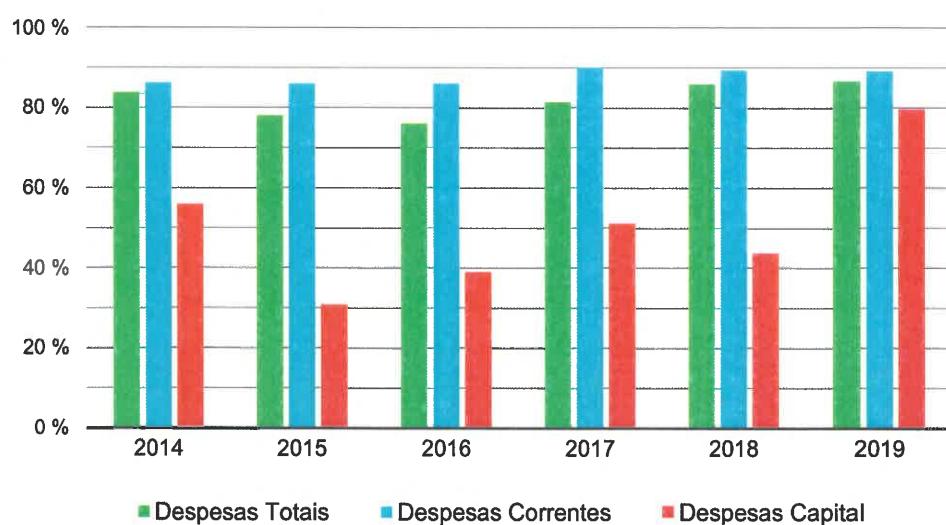




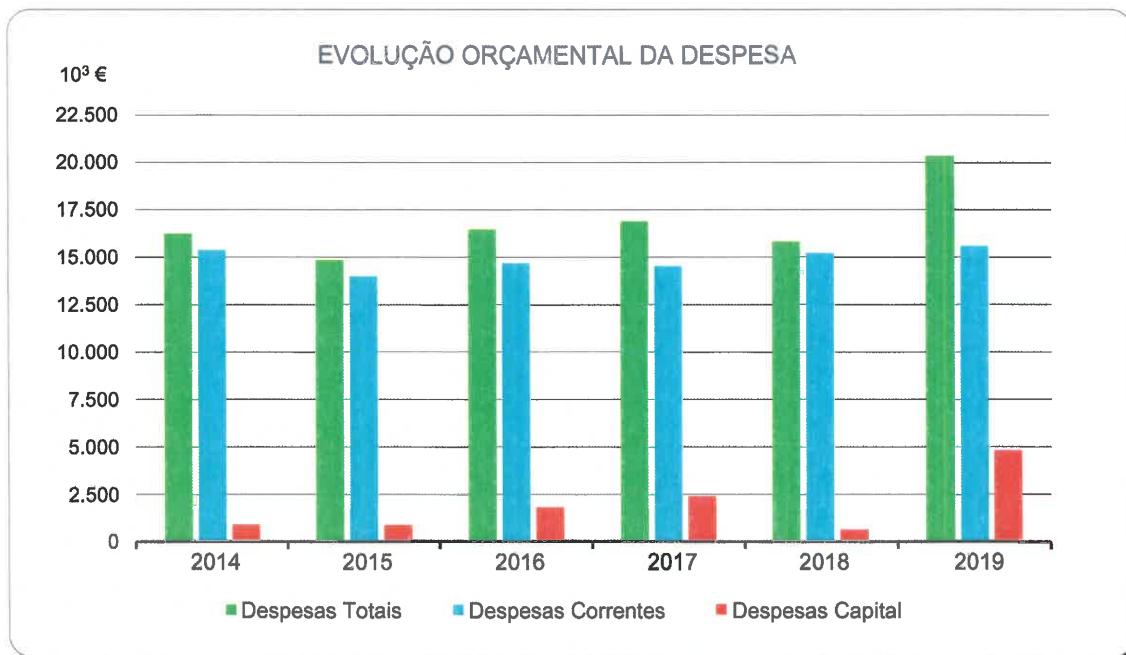
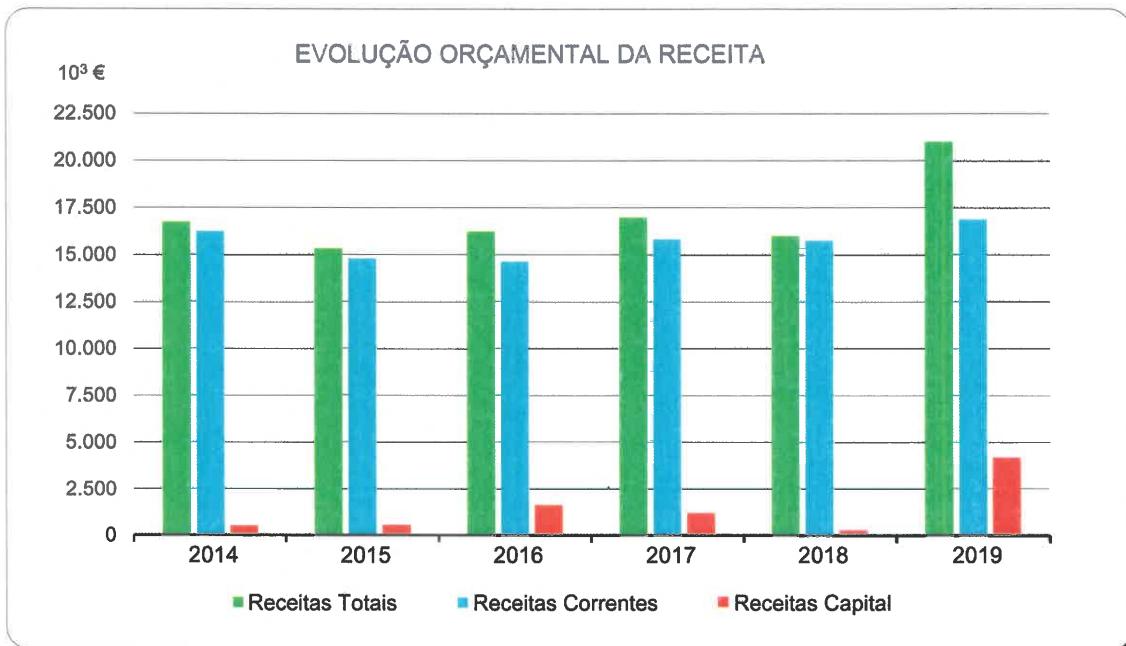
TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA



TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA



A
S
Y



D M

5

TARIFÁRIO

TARIFÁRIO EM 2019 (EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)
(Em vigor de 01/01/2019 a 31/03/2019)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2018		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS	2,20	0,73		VÁLIDOS PARA TODA A REDE
	2,50	0,63		
	3,15	0,63		
	3,80	0,63		
	4,40	0,63		
	4,65	0,58		
	5,25	0,58		
	5,80	0,58		
	6,40	0,58		
	3,50			
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROUSA"	0,70			VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2018		OBSERVAÇÕES	
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS					
3.ª IDADE	mensal	17,50		VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO	
	mensal	17,50			
	mensal	14,00			
	mensal	14,00			
	mensal	22,00			
	mensal	6,00			
	anual	12,00			
	mensal	35,00			
	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)			
	anual	12,00			
	mensal	1,00			
PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00		VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO	
CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC			

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2018		OBSERVAÇÕES
			PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO		1,00	1,00	VALIDOS PARA TODA A REDE
3 DESLOCAÇÕES		2,90	0,97	DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TITULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
10 DESLOCAÇÕES		8,50	0,85	

TARIFÁRIO EM 2019 (EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)
(Em vigor de 01/01/2019 a 31/03/2019)

4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2018		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2018	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEPÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEPÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROUSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

3.ª IDADE

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CONSIGO +

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

titular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

PASSE BEM

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.

J
S
M

TARIFÁRIO EM 2019
(Em EUROS)
(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)
(Em vigor desde 01/04/2019)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	PREÇO POR VIAGEM	OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS				
3 VIAGENS		2,20	0,73	
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROUSA"		0,70		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	30,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	OBSERVAÇÕES
TRANSPORTE ESCOLAR	mensal	Gratuito	DE ACORDO COM O PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR
ESTUDANTE	mensal	15,00	
3.º IDADE REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	15,00	
SÉNIOR + REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	12,00	
APOIO SOCIAL +	anual	12,00	
CONSIGO +	mensal	1,00	
BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00	VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)	
APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00	
FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00	
PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00	
CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC	VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	PREÇO POR DESLOCAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1 DESLOCAÇÃO		1,00	1,00	VÁLIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO •
3 DESLOCAÇÕES		2,90	0,97	NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TITULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
10 DESLOCAÇÕES		8,50	0,85	

TARIFÁRIO EM 2019
(Em EUROS)
(OS PREÇOS INCLuem IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)
(Em vigor desde 01/04/2019)

4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULO DE TRANSPORTE	PREÇO	PREÇO POR DESLOCAÇÃO	OBSERVAÇÕES
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	VÁLIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÃO	PREÇO	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEPÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEPÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- No período de 1 hora, contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos, sendo de validação obrigatória em cada viagem. Após a última validação dentro desse período, permite a conclusão da viagem em curso, independentemente do tempo que esta demore.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS**TRANSPORTE ESCOLAR**

Estudantes residentes no município de Coimbra abrangidos no Plano Municipal de Transporte Escolar (aprovado anualmente pela Câmara Municipal de Coimbra).

ESTUDANTE

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Estudantes matriculados em Estabelecimentos de Ensino Básico, Secundário ou Escolas Profissionais que confirmam equivalência ao Ensino Secundário, Ensino Superior ou inscritos em estágios profissionais e curriculares, Pós-graduações, Mestrados ou outros graus académicos, comprovando o seu direito através da apresentação do original da Declaração de Matrícula do estabelecimento de ensino, válida para o ano letivo a iniciar ou em curso.

O passe é válido para o respetivo ano letivo.

3.º IDADE | REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ter idade igual ou superior a 65 anos ou ter incapacidade (neste caso comprovada através de documento original de entidade competente).

SÉNIOR + | REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ter idade igual ou superior a 65 anos ou ter incapacidade (comprovando através de documento original de entidade competente) e estar abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro), mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ser recenseado e residente no concelho de Coimbra, mediante prova através de atestado de residência com o nº de eleitor emitido pela Junta de Freguesia do local de residência, atestando que o titular é recenseado e reside nessa freguesia.

Ser titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social. Ser abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

Validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

CONSIGO +

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção para os titulares do Rendimento Social de Inserção.

Ser Desempregado de Longa Duração, mediante prova através de documento original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

Serem residentes no Concelho de Coimbra e cumulativamente serem "Titulares da prestação de Rendimento Social de Inserção" (não extensível ao agregado familiar) ou "Desempregado de longa duração (inscritos 1 ano e +), mediante a apresentação dos seguintes documentos:

A requisição do passe é feita nas Lojas SMTUC:

1) "Titulares da prestação de Rendimento Social de Inserção"

- Entrega de cópia do requerimento validado pela Junta de Freguesia do local de residência, atestando em como o titular reside nessa freguesia, e pela Segurança Social atestando em como o cliente é titular da prestação de Rendimento Social de Inserção, aquando da aquisição do título de transporte (Mod. 340004);

30/04/2019

301

TARIFÁRIO EM 2019
(Em EUROS)
(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)
(Em vigor desde 01/04/2019)

Para o carregamento do passe é obrigatória a apresentação mensal do original do requerimento validado pela Segurança Social em como o cliente é titular da prestação de Rendimento Social de Inserção aquando do carregamento do cartão (Mod. 340004); A titularidade do Rendimento Social de Inserção será atestada pelo Núcleo Local de Inserção (NLI) da Segurança Social (SS) aos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC). Aquando da comunicação da suspensão do contrato de inserção pelo NLI aos SMTUC, estes Serviços procederão à suspensão da atribuição deste benefício.

2) "Desempregados de longa duração (inscritos 1 ano e +)"

- Entrega de cópia do requerimento validado pela Junta de Freguesia do local de residência, atestando em como o titular reside nessa freguesia;
- Entrega de declaração do Centro de Emprego de Coimbra em como o beneficiário está inscrito no Centro de Emprego há 1 ou mais anos, aquando da aquisição do título de transporte;
- Para o carregamento do passe é obrigatória a apresentação mensal da declaração do Centro de Emprego de Coimbra em como o cliente está inscrito no Centro de Emprego há 1 ou mais anos.

BIMODAL (CP/SMTUC)

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ser utilizador da CP com passe resultante de um protocolo existente entre o Município de Coimbra e a CP - Comboios de Portugal, válido em toda a rede de transportes dos SMTUC, dirigido a clientes que viajam em troços pré definidos. Obrigatória a apresentação do passe da CP (Carregado exclusivamente no Centro de Infomobilidade / Loja do Cidadão).

COMBINADO (OPERADORES PRIVADOS)

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ser munícipe residente no Concelho de Coimbra, em zonas que não sejam servidas pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra.

A requisição do passe é feita nas Lojas SMTUC, mediante a entrega dos seguintes documentos:

Declaração de Residência com validade de 6 meses, devidamente preenchida e autenticada pela Junta de Freguesia;

Destacável corretamente preenchido, com indicação do mês em que se pretende efetuar o carregamento;

Apresentação do passe da outra operadora com o respetivo comprovativo de carregamento.

APOSENTADO MUNICIPAL

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ser Aposentado Municipal, comprovando o direito de acesso através de documento comprovativo da sua situação a emitir pelos serviços respetivos.

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

Trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra e beneficiários CEI e CEI+ e estagiários em regime profissional; trabalhadores dos SMTUC e da A.C., Águas de Coimbra, E.M.

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Ser Funcionário Municipal, comprovando o direito de acesso através de documento comprovativo da sua situação a emitir pelos serviços respetivos.

PASSE BEM

Validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

Os intervenientes em eventos em que o pedido da entidade organizadora, para atribuição deste passe, foi deferido pela CMC. O pedido deverá ser entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

Apresentação do documento de identificação (Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão).

Validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

Os Municípios recenseado nas antigas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade (com residência comum).

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

Condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.

3 41

6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Programa	Número	Ano	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)	Montante previsto			Montante executado	Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	
							CMC	SMTC	Fundos Comunitários	Início	Fim	
INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS												
01	11	2019	01	Aquisição/Aquilização Técnologica de Troleicarros	O	Adm. Central	DEM	jun-19	dez-19	10,00	900.000,00	900.000,00
01	11	2019	01	01 0701100501								0,00%
01	11	2017	02	Aquisição de 8 Autocarros Elétricos - POSEUR	O		DEM	jun-19	fev-17	3.759.200,00	3.759.200,00	3.759.200,00
01	11	2019	02	TROLEICARROS	O		DEM	jun-19	dez-19	3.759.200,00	3.759.200,00	3.759.200,00
01	11	2019	02	Aquisição/Aquilização Técnologica de Troleicarros	O		DEM	jun-19	dez-19	492.010,00	7.872.000,00	8.364.010,00
01	11	2019	02	AUTOCARROS	O		DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00	10,00
01	11	2017	02	Aquisição de Autocarros	O		DEM	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00%
01	11	2019	02	Aquisição/Reparação de Rotíveis de Autocarros	O		DEM	jun-19	dez-19	2.890.300,00	2.890.300,00	2.890.300,00
01	11	2019	02	Aquisição de 5 Autocarros Elétricos - POSEUR 07-2018-10	O		DEM	jun-19	dez-21	0,00	0,00	0,00
01	11	2019	03	CARRINHAS PARA DEFICIENTES	O		DEM	jun-19	dez-19	60.000,00	60.000,00	60.000,00
01	11	2019	03	Corridhos de Transporte Especial	O		DEM	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00%
01	11	2019	04	MINI-AUTOCARROS	O		DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00	10,00
01	11	2019	04	Mini-Autocarros	O		DEM	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00%
01	11	2017	05	MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA	O		DEM	fev-17	dez-19	632.835,00	632.835,00	632.835,00
01	11	2017	05	Aquisição de 2 Mini-Autocarros Elétricos - POSEUR	O		DEM	fev-17	dez-19	632.835,00	632.835,00	632.835,00
01	11	2019	05	MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA	O		DEM	jun-19	dez-19	66.850,00	66.850,00	66.850,00
01	11	2019	05	Mini-Autocarros de Tracção Eléctrica	O		DEM	jun-19	dez-21	0,00	2.875.125,00	2.875.125,00
01	11	2019	05	Aquisição de 9 Mini-Autocarros Elétricos - POSEUR 07-2018-10	O		DEM	jun-19	dez-21	0,00	0,00	0,00%
01	11	2019	05	Total do Programa 11						0,00	4.447.385,00	4.447.385,00
01	12	2019	01	SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO	O							88,75%
01	12	2019	01	SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO	O		DEM	jun-19	dez-19	94.150,00	94.150,00	94.150,00
01	12	2019	01	Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP	O							0,00%
01	13	2016	01	EQUIPAMENTO DE BILHETICA	O		DEM	jun-19	dez-20	15.311,00	1.810.026,00	1.825.337,00
01	13	2016	01	EQUIPAMENTO DE BILHETICA	O		DEM	jun-19	dez-19	36.510,00	36.510,00	36.510,00
01	13	2019	01	Sistema Multimodal de Transportes - Integragão Turística	O		DEM	jun-19	dez-19	1.244,08	10.599,53	18.843,61
01	13	2019	01	EQUIPAMENTO DE BILHETICA	O		DEM	jun-19	dez-19	1.861.847,00	1.861.847,00	1.861.847,00
01	13	2019	01	Auditização do Equipamento de Bilhética	O							
01	14	2019	01	LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO DIVERSO	O							
01	14	2019	01	Edifícios de Subestações	E		DEM	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00%
01	14	2019	01	Edifícios do Subestações	E							
01	14	2019	01	LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES	O		DEM	jun-19	dez-19	10,00	0,00	0,00%
01	14	2017	02	Aquisição/Instalação dos Corregedores - POSEUR	O		DEM	fev-17	dez-19	41.845,00	41.845,00	41.845,00
01	14	2017	02	Total do Programa 13								100,00%
01	14	2019	01	Total do Programa 11								22,75%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Designação do Programa e Projecto/Ação										ANO: 2019 (Unidade: euros)								
Objetivo	Programa	Projeto	Ano	Número	Agosto	Código da Classificação Económica	Montante previsto			Montante executado			Total	Ano	Anos anteriores			
							Fundo de Financiamento (%)	AA	CMC	SMTC	Fundos Comunitários	Responsáveis	Início	Fim	Ano			
01	14	2019	02	01	07011003	LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES	0	15	85	DEA	jun-19	dez-19	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%		
01	14	2019	02	01	07011003	Linhos Eléctricas e Respectivas Instalações	0	15	85	DEA	jun-19	dez-21	58.425,00	58.425,00	0,00	0,00%		
01	14	2017	03	02	07011004	Aquisição/Instalação de Corredores - POSEUR 07-2018-10 SUBESTAÇÕES/PÓSTOS DE TRANSFORMAÇÃO	0	25	75	DEA	fev-17	dez-19	169.433,90	169.433,90	0,00	80,50%		
01	14	2017	03	02	07011004	Aquisição do Posto de Transformação - POSEUR	0	25	75	DEA	fev-17	dez-19	0,00	0,00	0,00	0,00%		
01	14	2019	03	01	07011004	SUBESTAÇÕES/PÓSTOS DE TRANSFORMAÇÃO	0	15	85	DEA	jun-19	dez-19	20,00	20,00	0,00	0,00%		
01	14	2019	03	01	07011004	Subestações/Postos de Transformação	0	15	85	DEA	jun-19	dez-21	0,00	110.700,00	110.700,00	0,00	0,00%	
01	14	2019	03	02	07011004	Aquisição do Posto de Transformação - POSEUR 07-2018-10 EQUIPAMENTO OFICIAL	0	15	85	DEA	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00	0,00%		
01	14	2019	04	01	07011006	Equipamento Oficial	0	15	85	DEA	jun-19	dez-19	60.950,00	60.950,00	0,00	41.781,87		
							217.255,00	169.125,00	386.383,00				0,00	171.725,27	171.725,27	79,04%		
01	15					SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS										44,44%		
01	15	2019	01	01	070111	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	0			DSP	jun-19	dez-19	10,00	10,00	0,00	0,00%		
01	15	2019	01	01	070111	GIST								0,00	0,00	0,00%		
							10,00	0,00	10,00				0,00	0,00	0,00%			
							TOTAL DO OBJETIVO 01	5.374.164,00	16.516.776,00				21.390.940,00	8.244,08	4.465.845,23	4.674.089,31	86,82%	21,34%
02						INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO												
02	21					E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS												
02	21	2019	01	01	0701030101	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES												
						EDIFÍCIOS												
02	21	2019	01	01	0701030101	Edifício Administrativo	E			DEA	jun-19	dez-19	50.750,00	50.750,00	0,00	0,00%		
02	21	2019	01	02	0701030101	Edifício Industrial	E			DEA	jun-19	dez-20	40.020,00	40.020,00	140.020,00	0,00	0,00%	
02	21	2019	01	03	0701030101	Reabilitação de Estação de Serviço	E	100		DEA	jun-19	dez-19	130.000,00	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00%	
02	21	2019	01	04	0701030102	Quintas Construções Diversas	E			DEA	jun-19	dez-19	3.900,00	3.900,00	0,00	0,00%		
						OUTRAS CONSTRUÇÕES												
02	21	2019	02			Melhorias Condições Informação ao Públito e Comodidade nos Parquegns	O			DSP	jun-19	dez-19	12.300,00	12.300,00	0,00	0,00%		
02	21	2019	02	01	0701030102	Lejas dos SMTUC	O			DEA	jun-19	dez-19	10,00	10,00	0,00	0,00%		
02	21	2019	02	02	0701030102	Outras Edificações Ligeiras	O			DEA	jun-19	dez-19	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%		
02	21	2019	02	03	0701030102	Muros, Telhados, Obras de Pavimentação	O			DEA	jun-19	dez-19	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%		
02	21	2019	02	04	0701030102	Melhorias Condições Informação ao Públito - Lojas SMTUC	O			DEA	jun-19	dez-19	6.150,00	6.150,00	0,00	0,00%		
						Total do Programa 21	249.130,00	100.000,00	349.130,00				0,00	0,00	0,00%	0,00%		
02	22					EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA												
02	22	2019	01	01	07011007	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	O			DAM	jun-19	dez-19	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02	22	2019	01	02	07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	O			DAM	jun-19	dez-19	30.705,00	30.705,00	0,00	0,00%	0,00%	
						Total do Programa 22	30.705,00	0,00	30.705,00				0,00	0,00	0,00%	0,00%		

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Programa	Projeto	Número	Ano	Designação do Programa e Projecto/Ação	Código da Classificação Económica	Forma de realização		Fonte de Financiamento (%)		Datas (Mês/Ano)		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução do financiamento global (percentagem)											
							CMC	SMTC	Fundos Comunitários	Comunidades Locais	Responsáveis	Ini	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total									
							Adm. Central	AA																				
02 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																												
02 23	2019	01	07010901	MOBILIÁRIO	Aquisição de Mobiliário	O	DEM	jun-19	dez-19	21.150,00	21.150,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
02 23	2019	01	07010902	MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO	Aquisição de Máquinas de Escritório	O	DEM	jun-19	dez-19	1.230,00	1.230,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
02 23	2019	02	07010902	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	Aquisição de Equipamento Informático	O	DEM	jun-19	dez-19	57.983,00	57.983,00			1.576,12	1.576,12	2,72%	2,72%											
02 23	2019	03	070107	OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	O	DEM	jun-19	dez-19	34.150,00	34.150,00			2.884,35	2.884,35	8,45%	8,45%											
02 23	2019	04	07010904	APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS	Aquisição de Outro Aparelhagem e Utensílios Diversos	O	DEM	jun-19	dez-19	3.638,00	3.638,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
02 23	2019	05	07010905	Aquisição de Aparelhagem e Utensílios Diversos		O	DEM	jun-19	dez-19	118.151,00	118.151,00			0,00	0,00	4.460,47	4.460,47	3,78%	3,78%									
Total do Programa 23								397.986,00		100.000,00		497.986,00		0,00		4.460,47		1,12%										
TOTAL DO OBJECTIVO 02																												
03 INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DA CIDADE																												
03 31	2019	01	07011009	PARCIMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO	PARKOMÉTRIOS	O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
03 31	2019	01	07011009	Aquisição de Equipamento Zenit de Estacionamento de Duracão Limitada		O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
03 31	2019	02	07011009	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
03 31	2019	02	07011009	Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento		O	DEM	jun-19	dez-19	20,00	20,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
Total do Programa 31								20,00		0,00		20,00		0,00		0,00%		0,00%										
TOTAL DO OBJECTIVO 03																												
04 INVESTIMENTOS DIVERSOS																												
04 41	2019	01	0701060301	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS	O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
04 41	2019	01	0701060301	Veículos Automóveis Pessoais de Apoio	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEROS	O	DEM	jun-19	dez-19	11.010,00	11.010,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
04 41	2019	02	0701060302	Veículos Automóveis Ligérios de Apoio	OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
04 41	2019	03	0701060303	Outro Equipamento de Transporte		O	DEM	jun-19	dez-19	11.030,00	11.030,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
Total do Programa 41								11.030,00		0,00		11.030,00		0,00		0,00%		0,00%										
04 42	2019	01	0701060111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	APARELHAGEM	O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											
04 42	2019	01	0701060111	Aparelhagem		O	DEM	jun-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%											

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Programa	Projeto	Número	Ação	Ação	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Fonte de Financiamento (%)			Data (Mês/Ano)	Montante previsto	Montante executado	Nível de execução do financiamento global (percentagem)		
								ADM. CENTRAL		SMTUC						
								CMC	AA	AA						
Projeto	Forma de realização	Responsáveis	Adm. Central	Comunidades Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Nível de execução do financiamento anual (percentagem)			
04 42 2019 02 01 070111			O		DEM	jún-19	dez-19	7.300,00	7.300,00			849,45	849,45	11,51%		
					Total do Programa 42			7.390,00	0,00	7.390,00		0,00	849,45	849,45	11,49%	
04 43	2018 01	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	O		DEM	jún-18	dez-19	34.440,00	34.440,00			14.760,00	0,00	14.760,00	0,00	30,00%
04 43 2018 01 070108	Ferramentas e Utensílios		O		DEM	jún-19	dez-19	63.838,00	63.838,00			11.100,75	11.100,75	17,39%		
04 43 2019 01	PROGRAMAS INFORMATÍCIOS		O		DEM	jún-19	dez-19									
04 43 2018 01 070108	Programas informáticos		O													
04 43 2019 01	PROGRAMAS INFORMATÍCIOS		O													
04 43 2019 01 070108	Programas informáticos		O													
04 43 2019 02	DIVERSOS		O		DEM	jún-19	dez-19	8.150,00	8.150,00			6.147,54	6.147,54	75,43%		
04 43 2019 02 01 07011502	Diversos Imobilizações Corpóreas - Diversos		O		Total do Programa 43			106.428,00	0,00	106.428,00		14.760,00	17.248,29	32.008,29	16,21%	
04 44	INIMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS		O												26,41%	
04 44 2019 01	DESPESAS DE INSTALAÇÃO		O		DAF	jún-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00	0,00%	
04 44 2019 01 07011301	Despesas de Instalação		O													
04 44 2017 02	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO		O		25	75	DEM fev-17	dez-19	7.344,00	7.344,00			24.477,00	99.99%	100,00%	
04 44 2017 02 02 07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR		O													
04 44 2019 02	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO		O		DAF	jún-19	dez-19	10,00	10,00			0,00	0,00	0,00	0,00%	
04 44 2019 02 01 07011402	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR 07-2018-10		O		15	85	DEM jún-19	dez-19	24.600,00	24.600,00			2.767,50	2.767,50	11,25%	
04 44 2019 02 02 07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR 07-2018-10		O		Total do Programa 44			31.964,00	0,00	31.964,00		17.133,90	10.110,60	27.244,50	31,63%	
04 44 2019 02 01 07011402	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR 07-2018-10		O		TOTAL DO OBJETIVO 04			156.812,00	0,00	156.812,00		31.893,90	28.208,34	60.102,24	17,99%	
					TOTAL GERAL			5.928.982,00	16.616.776,00	22.545.758,00		40.137,98	4.698.514,04	4.738.652,02	79,25%	

Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitadas
- O fornecimentos e outros

Conselho de Administração
Em 22 de maio de 2020

39

7

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

Classificação económica		Descrição		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituções	Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)+(3)*100
Código	(1)	(2)	(3)										
RECEITAS CORRENTES													
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades												
0401	Taxes												
040123	Taxas específicas das autarquias locais												
040123999	Outras												
0401239999	Estacionamento												
0402	Multas e Outras Penalidades												
040204	Multas e Penalidades por Contrato-Ordenações												
05	Rendimentos da Propriedade												
0502	Juros - Sociedades financeiras												
050201	Bancos e outras instituições financeiras												
06	Transferências Correntes												
0605	Administração Local												
060501	Continente												
06050101	Câmara Municipal de Coimbra												
07	Venda de Bens e Serviços Correntes												
0702	Serviços												
070209	Serviços Específicos das Autarquias												
07020903	Transportes Colectivos de Passageiros												
0702090301	Bilhetes de Bordo												
0702090302	Bilhetes Pré-Comprados												
0702090303	Passes Sociais Gerais												
0702090304	Passes Sociais Especiais												
0702090306	Cartões de Passe												
0702090307	Aluguer de Autocarros												
0702090308	Bilhetes Wings + Estacionamento												
07020907	Parques de estacionamento												

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO:		2019 (unidade: Euro)											
01	Código	Classificação económica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no inicio do ano	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Emitidos	Pagos	Reembolsos e restituições	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas	
070299	07029901	Outros	Publicidade	14.760,00	1.722,00	5.781,00	615,00			615,00	6.888,00	4,17%	
	07029902		Não Especificados Inerentes ao Valor Acrescentado	70.335,00	13.377,44	67.093,39	76.615,09			76.615,09	3.855,74	108,93%	
	07029903		Outras Receitas Operacionais	24.000,00	141,51	40.726,55	40.726,55			40.726,55	141,51	169,69%	
08		Outras Receitas Correntes											
0801		Outros											
080199		Outras											
08019902		Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes aos SMTCU		109.000,00	0,00	80.663,18	0,00			80.663,18	0,00	74,00%	
08019903		IIVA Reembolso/ada		1.258.361,00	0,00	855.455,84	0,00			855.455,84	0,00	67,98%	
08019999		Diversas		80.650,00	121.891,60	229.917,36	0,00			229.917,36	121.891,60	265,34%	
		TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		17.543.540,50	474.764,44	16.389.208,97	47,00	16.885.122,70	0,00	16.885.122,70	0,00	57.803,71	90,25%
		RECEITAS DE CAPITAL											
		Venda de Bens de Investimento											
09		Outros bens de investimento											
0904		Sociedades e Unise-Sociedades não Financeiras		10.000,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
090401		Equipamento de Transporte		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040101		Maquinaria e Equipamento											
09040102		Outros		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040103		Administração Pública - Administração local - Continente											
090406		Equipamento de Transporte		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040601		Maquinaria e Equipamento		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040602		Outros		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040603		Instituições sem fins lucrativos											
090409		Equipamento de Transporte		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040901		Maquinaria e Equipamento		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040902		Outros		10,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
09040903		Transferências de Capital											
10		Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-financiados											
10307		Portugal 2020 - POSEUR		2.001.605,00						1.952.072,82	0,00	97,53%	
1030701													

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

		ANO: 2019 (unidade: Euro)									
Código (1)	Classificação económica (2)	Descrição	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no inicio do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições (8)	Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
1005 100501 10050101	Administração Local Continente Câmara Municipal de Coimbra		2.850.806,00	0,00	2.168.185,00	0,00	2.168.185,00		2.168.185,00	0,00	76,06%
12	Passivos Financeiros										
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		4.862.491,00	0,00	4.120.257,82	0,00	4.120.257,82	0,00	0,00	4.120.257,82	0,00
	OUTRAS RECEITAS										84,74%
16 1601 160101	Saído da Gerência Anterior Saldo Orçamental Na Posse do Serviço		1.081.544,35	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		1.081.544,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS		23.487.575,85	474.764,44	21.109.466,79	47,00	21.005.380,52	0,00	0,00	21.005.380,52	578.803,71
											89,43%

Conselho de Administração

Em 22 de Maio de 2020

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Código (1)	Descrição (2)	Classificação económica			Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
		Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Compromissos assumidos (6)=(4)+(5)	Total (5)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(6)-(7)			
01	DESPESAS CORRENTES										
01010401	Despesas com o Pessoal	4.476.891,00	4.468.138,42	0,00	4.468.138,42	4.468.138,42	0,00	8.752,58	0,00	99,30%	
01010402	Pessoal em Funções	66.442,00	59.293,84	0,00	59.293,84	59.293,84	0,00	7.146,16	0,00	89,24%	
01010403	Alergações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	150.000,00	44.764,92	0,00	44.764,92	44.764,92	0,00	105.235,08	0,00	29,34%	
01010404	Altergações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	122.932,00	108.720,89	0,00	108.720,89	108.720,89	0,00	14.211,11	0,00	88,44%	
010107	Recrutamento da Pessoal para Novos Postos de Trabalho	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,00	0,00	0,00	0,00%	
010108	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avenga	4.200,00	1.813,81	0,00	1.813,81	1.813,81	0,00	2.386,19	0,00	43,19%	
010109	Pessoal Aguardando Aposentadoria	6.000,00	650,84	2.054,83	2.054,83	2.054,83	461,91	5.349,16	5.349,16	188,93	7,70%
010111	Pessoal em Qualquer Outra Situação	10.126,00	9.046,70	0,00	9.046,70	9.046,70	0,00	1.079,30	1.079,30	0,00	89,34%
010113	Representação	487.114,00	478.159,86	1.741,05	479.900,91	478.035,04	8.954,14	9.078,16	124,02	98,14%	
010114	Subsídio de Refeição	824.405,00	820.589,67	0,00	820.589,67	820.589,67	0,00	3.815,33	3.815,33	0,00	99,54%
010115	Subsídio de Férias e de Natal	110.400,00	108.961,92	0,00	108.961,92	108.961,92	0,00	1.438,08	1.438,08	0,00	98,70%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	114.000,00	105.962,43	0,00	105.962,43	105.962,43	0,00	8.037,57	8.037,57	0,00	92,95%
010202	Horas Extraordinárias	1.000,00	393,74	0,00	393,74	393,74	0,00	606,26	606,26	0,00	39,37%
010204	Ajudas de Custo	288.777,00	274.652,24	0,00	274.652,24	274.652,24	0,00	14.124,76	14.124,76	0,00	95,11%
010205	Abono para Faltas	13.500,00	10.693,00	0,00	10.693,00	10.693,00	0,00	3.682,00	3.682,00	875,00	72,73%
010206	Formação	2.920,00	1.872,60	0,00	1.872,60	1.872,60	0,00	1.047,40	1.047,40	0,00	64,13%
010210	Subsídio de Trabalho Noturno	856.628,00	834.018,61	0,00	834.018,61	834.018,61	0,00	22.609,39	22.609,39	0,00	97,36%
010211	Subsídio de Turno	66.500,00	50.417,09	0,00	50.417,09	50.417,09	0,00	16.082,91	16.082,91	0,00	75,32%
010214	Outros Abonos em Numerário ou Especifico										
0103	Sagrupa Social	331.495,00	331.792,59	0,00	331.792,59	331.792,59	0,00	329.902,59	329.902,59	0,00	97,75%
010301	Encargos com a Saúde	30.000,00	24.849,39	0,00	24.849,39	24.849,39	0,00	5.682,41	5.682,41	0,00	82,33%
010303	Subsídio Familiar a Criança e Jovens	10.800,00	4.755,51	0,00	4.755,51	4.755,51	0,00	5.150,61	5.150,61	0,00	44,33%
010304	Outras Prestações Familiares										
010305	Contribuições para a Segurança Social										
010306	Segurança Social dos Funcionários Públicos	1.401.091,00	1.396.638,14	0,00	1.396.638,14	1.396.638,14	0,00	4.452,86	4.452,86	0,00	99,68%
010307	Caixa Geral de Aposentações	207.916,00	198.267,29	0,00	198.267,29	198.267,29	0,00	9.648,71	9.648,71	0,00	95,36%
010308	Regime Geral	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
010309	Outros	3.500,00	550,00	0,00	550,00	550,00	0,00	2.950,00	2.950,00	40,00	3,14%
010310	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	27.480,00	25.749,84	0,00	25.749,84	25.749,84	0,00	1.730,16	1.730,16	0,00	93,70%
010309	Outras Pensões										
010310	Seguros										

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Código (1)	Descrição (2)	Classificação económica			Compromissos assumidos			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (1)-(7)/(1)*100 85,24%
		Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)			
0030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	136.417,00	135.342,22	209.592,46	344.934,68	116.288,22	1.074,78	20.126,78	19.054,00	0,00	81,84%
00310	Outras Despesas de Segurança Social	24.000,00	19.640,45	0,00	19.640,45	19.640,45	4.359,55	4.359,55	0,00	0,00	69,95%
0031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção										
02											
0201	Aquisição de Bens e Serviços	644.015,00	529.563,21	13.264,94	542.828,15	450.514,08	114.451,79	193.500,92	79.049,13	0,00	40,53%
020101	Aquisição de Bens	554,00	224,53	0,00	224,53	224,53	329,47	329,47	0,00	0,00	88,41%
020102	Materias-primas e Subsidiárias	3.477.480,00	3.474.404,54	8.631.664,98	12.106.139,52	3.074.294,71	2.995,46	403.182,29	400.189,83	0,00	53,05%
02010202	Combustíveis e Lubrificantes	65.141,00	60.870,96	18.900,63	79.831,59	34.559,15	4.270,04	800,22	2.134,15	1.333,93	64,67%
02010203	Outros	6.040,00	5.239,78	9.800,52	15.080,30	3.905,85	0,00	0,00	0,00	0,00	6,56%
02010299											
020104	Limpesa e Higiene	1.538,00	100,82	0,00	100,82	100,82	1.437,18	1.437,18	0,00	0,00	11,44%
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	53.040,00	26.958,49	0,00	26.958,49	6.070,04	26.081,51	46.969,96	20.888,45	0,00	24,85%
020108	Material de Escritório	3.690,00	1.020,11	0,00	1.020,11	916,79	2.669,89	2.773,21	103,32	0,00	0,00%
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	7.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.760,00	7.760,00	0,00	64,75%
020117	Ferramentas Utensílios	14.332,00	9.319,38	0,00	9.319,38	9.280,04	5.012,62	5.051,96	39,34	0,00	0,00%
020118	Livros e Documentação Técnica	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369,00	369,00	0,00	0,00%
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	615,00	232,15	0,00	232,15	92,25	362,85	522,75	159,90	159,90	15,00%
020121	Outros Bens	7.455,00	1.608,99	0,00	1.608,99	1.224,34	5.846,01	6.230,66	384,65	384,65	16,42%
0202											
020201	Aquisição de Serviços	24.077,00	20.913,89	0,00	20.913,89	20.888,52	3.163,11	3.188,48	25,37	0,00	86,76%
02020101	Encargos das Instalações	256.724,00	239.628,80	199.611,57	439.240,37	208.941,74	17.095,20	47.782,26	30.687,06	0,00	81,39%
02020102	Água										
020202	Electricidade										
02020202	Limpeza e Higiene	83.842,00	74.201,66	111.874,45	186.076,11	68.796,42	9.640,34	15.045,58	5.405,24	0,00	82,05%
02020201	Limpeza de Instalações	113.721,00	113.580,86	11.918,72	125.499,58	88.297,17	140,14	25.423,83	25.283,69	0,00	77,64%
02020202	Limpeza de Viaturas										
020203	Conservação de Bens	1.624.391,00	1.441.814,19	302.006,82	1.743.821,01	1.154.160,28	182.576,81	470.230,72	287.653,91	0,00	71,05%
020205	Locação de Material de Informática	14.658,00	13.704,17	7.527,60	21.311,77	12.947,70	873,83	1.719,30	836,47	0,00	88,33%
020208	Locação de Outros Bens	45.882,00	37.024,05	66.500,48	103.524,53	28.559,50	8.857,95	16.922,50	8.084,55	0,00	63,12%
020209	Comunicações	104.107,00	81.454,13	38.091,61	119.545,74	61.693,74	22.652,87	42.413,26	19.760,39	0,00	59,26%
020210	Transportes	1.730,00	1.167,10	0,00	1.167,10	689,08	562,90	1.040,92	478,02	0,00	39,33%
020211	Representação dos Serviços	1.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476,00	1.476,00	0,00	0,00%
020212	Seguros	368.864,00	374.903,94	552.616,42	927.520,36	319.197,17	13.980,06	69.666,83	55.706,77	0,00	82,08%
020213	Deslocações e Estadas	1.230,00	572,00	0,00	572,00	572,00	658,00	658,00	0,00	0,00	46,50%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Compromissos assumidos			Diferenças		
Código	Descrição	Dotações corrigidas	Exercício	Exercícios futuros	Despesas pagas	Dotação não comprometida	Compromissos por pagar
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	41.949,00	34.427,70	3.394,80	31.822,50	9.544,80	7.516,30
020217	Publicidade	7.904,00	6.689,37	0,00	6.689,37	1.214,63	0,00
020218	Vigilância e Segurança	116.360,00	110.035,12	147.806,01	257.841,13	102.031,32	8.003,80
020220	Outros Trabalhos Especializados	201.731,00	152.558,50	28.231,99	180.790,49	100.891,54	49.172,50
020222	Serviços de Saúde	27.001,00	26.953,18	18.386,62	45.341,80	13.588,57	47.822
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	73.650,00	67.384,34	0,00	67.384,34	57.655,66	7.551,40
020225	Outros Serviços	156.135,00	151.727,20	167.678,69	319.405,89	139.701,44	4.407,80
03	Juros e Outros Encargos						
0301	Juros da Dívida Pública						
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras						
03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	2.040,00	1.488,01	700,00	2.188,01	1.488,01	551,99
0305	Outros Juros						
030502	Outros	2.000,00	47,36	0,00	47,36	1.952,64	0,00
0306	Outros Encargos Financeiros						
030601	Outros Encargos Financeiros	10.100,00	9.072,32	0,00	9.072,32	9.072,32	1.027,68
04	Transferências Correntes						
06	Outras Despesas Correntes						
0602	Diversas						
060201	Impostos e Taxes						
06020101	Impostos e Taxes Pagos pela Autarquia	1.200,00	182,10	0,00	182,10	181,98	1.017,90
0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	4.060,00	1.738,26	0,00	1.738,26	1.550,52	2.321,74
0602010199	Outras	61.000,00	60.527,95	0,00	60.527,95	60.527,95	472,05
06020102	Restituições de Impostos ou Taxes Cobrados						
060203	Outras						
06020301	Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
06020302	IWA Pago	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00
06020305	Outras	57.742,85	47.248,13	0,00	47.248,13	45.825,29	10.494,72
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES						
	17.488.645,85	16.695.003,30	10.543.457,19	27.238.460,49	15.590.923,39	793.642,55	1.104.079,91
							89,15%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Código (1)	Descrição (2)	Classificação económica			Compromissos assumidos			Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
		Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)						
DESPESAS DE CAPITAL														
07	Aquisição de Bens de Capital													
0701	Investimentos													
070103	Edifícios													
07010301	Instalações de Serviços	220.770,00	28.966,20	0,00	28.966,20	0,00	191.803,80	220.770,00	22.220,00	28.966,20	0,00	0,00%	0,00%	
0701030101	Edifícios													
0701030102	Outras Construções	22.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
070106	Material de Transporte													
07010603	Viaturas de Apoio	10.00	0,00	0,00	10.455,00	0,00	0,00	10.00	10.00	11.010,00	10.455,00	0,00	0,00%	
0701060301	Veículos Automóveis Pesados	11.010,00	10.455,00	0,00	10.455,00	0,00	0,00	10.00	10.00	10.00	0,00	0,00	0,00%	
0701060302	Veículos Automóveis Ligeiros	10.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
0701060303	Outro Equipamento de Transporte													
070107	Equipamento de Informática													
070108	Software Informático	98.276,00	94.456,62	0,00	94.456,62	0,00	11.100,75	3.821,38	87.177,25	83.355,87	11.30%			
070109	Equipamento Administrativo													
07010901	Mobiliário	21.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.150,00	21.150,00	0,00	0,00	0,00%		
07010902	Máquinas de Escritório	1.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.230,00	1.230,00	0,00	0,00	0,00%		
07010904	Outro Equipamento Administrativo													
07010905	Aparelhagem Utensílios Diversos	34.150,00	2.884,35	0,00	2.884,35	0,00	2.884,35	31.265,65	31.265,65	0,00	8,45%			
070110	Equipamento Básico													
07011003	Linhas Eléctricas e Respetivos Instalações	46.845,00	41.845,00	0,00	41.845,00	0,00	41.845,00	5.000,00	5.000,00	0,00	89,33%			
07011004	Subestações/Postos de Transformação	109.453,00	109.262,73	0,00	109.262,73	0,00	88.098,40	190,27	21.354,60	21.164,33	80,49%			
07011005	Viaturas de Transporte de Passageiros													
0701100501	Troleicarros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%		
0701100502	Autocarros	4.251.220,00	4.196.465,00	0,00	4.196.465,00	0,00	3.759.200,00	54.755,00	497.020,00	437.255,00	88,43%			
0701100503	Carriolas p/ Deficientes	60.000,00	56.067,09	0,00	56.067,09	0,00	3.937,91	60.000,00	56.067,09	60.000,00	0,00%			
0701100504	Mini-Autocarros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%		
0701100505	Mini-Autocarros - Freguesia Eléctrica	699.685,00	688.185,00	0,00	688.185,00	0,00	688.185,00	11.500,00	11.500,00	0,00	98,36%			
07011006	Equipamento Oficial	60.950,00	41.781,87	0,00	41.781,87	0,00	41.781,87	19.168,13	19.168,13	0,00	68,55%			
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	30.705,00	143,91	0,00	143,91	0,00	30.561,09	30.705,00	143,91	143,91	0,00%			
07011009	Outros Materiais	51.841,00	51.445,86	1.218.248,24	1.218.248,24	1.269.694,10	46.734,96	395,14	5.106,04	4.710,90	90,15%			

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Código (1)	Descrição (2)	Classificação económica			Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças	Grau de execução orçamental das despesas $(11)=(7)(3)^{*}100$ $(11)=7(3)^{*}100$
		Doações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)			
070111	Ferramentas e utensílios	107.700,00	88.671,45	0,00	88.671,45	849,45	19.828,55	106.850,55	87.822,00	0,79%
070113	Investimentos incorpóreos	10.00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
07011301	Despesas de Instalação	31.954,00	16.568,10	0,00	16.568,10	10.110,60	15.385,90	21.843,40	6.457,50	31,64%
07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento									
070115	Quros Investimentos	8.150,00	6.147,54	0,00	6.147,54	6.147,54	2.002,46	2.002,46	0,00	75,43%
07011502	Diversas									
10	Passivos Financeiros									
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	69.948,00	69.947,74	139.895,46	69.947,74	0,28	0,28	0,00	100,00%	
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras									
11	Outras Despesas de Capital									
12	Operações Extra-Orçamentais									
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.998.930,00	5.549.842,67	1.288.195,98	6.838.038,65	4.768.461,76	449.087,33	1.230.468,24	781.380,91	79,49%
	TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS	23.487.575,85	22.244.845,97	11.831.653,17	34.076.499,14	20.359.385,15	1.242.729,88	3.128.190,70	1.885.460,82	86,68%

Conselho de Administração

Em 22 de maio de 2020



FLUXOS DE CAIXA (resumo)

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		1.334.399,49	Despesas orçamentais		20.359.385,15
Execução orçamental	1.081.544,35		Correntes	15.590.923,39	
Operações de tesouraria	252.855,14		Capital	4.768.461,76	
Receitos orçamentais		21.005.380,52	Operações de tesouraria		1.999.637,85
Correntes	16.885.122,70		Saldo para a gerência seguinte		
Capital	4.120.257,82		Execução orçamental	2.022.347,07	
Operações de tesouraria		2.041.590,06	Operações de tesouraria	1.727.539,72	
				294.807,35	
Total		24.381.370,07	Total		24.381.370,07

CONTAS DE ORDEM (resumo)

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		0,00	Garantias e cauções accionadas		
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas		0,00
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
Garantias e cauções prestadas		0,00	Receita Virtual anulada		
Receita virtual liquidada			Saldo para a gerência seguinte		0,00
			Garantias e cauções		
			Recibos para cobrança		
Total		0,00	Total		0,00

Conselho de Administração

Em 22 de maio de 2020

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2019
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	Fundos de Maneio						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.250,00	1.250,00	0,00	
	FM-Serv. Planeamento e Controlo	0,00		250,00	250,00	0,00	
242	Retenção de IRS						
2421	IRS - Trabalho Dependente	50.174,00		674.223,00	691.287,00	67.238,00	
2422	IRS - Trabalho Independente	0,00		55,88	55,88	0,00	
2425	IRS - Comissões por Intermediação	460,89		5.454,22	5.416,58	423,25	
245	Contribuições para a Segurança Social						
2451	A D S E	0,00		197.152,08	197.152,08	0,00	
24531	C G A - Pessoal	0,00		644.666,02	644.666,02	0,00	
24541	IGFSS - Pessoal	0,00		94.193,66	94.193,66	0,00	
249	Outras Contribuições						
2491	Descontos por Decisão Judicial	0,00		36.523,99	36.740,88	216,89	
2492	Multas nos Transportes	240,00		1.260,00	1.080,00	60,00	
262	Pessoal						
2625	Regularizações	0,00		396,74	0,00	396,74	
263	Sindicatos						
2631	STAL	0,00		4.062,56	4.062,56	0,00	
2632	SINTAP	0,00		9.049,84	9.049,84	0,00	
2633	ATAM	0,00		186,39	186,39	0,00	
2635	STRUP	0,00		2.621,82	2.621,82	0,00	
2636	Sindicato Nacional Motoristas	0,00		7.085,71	7.085,71	0,00	
265	Associações						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC	0,00		38.233,16	38.233,16	0,00	
2652	GCRD dos SMTUC	0,00		4.816,00	4.816,00	0,00	
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado	0,00		82,56	82,56	0,00	
2657	A M T U C C	0,00		3.288,00	3.288,00	0,00	
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC	0,00		7.797,90	7.797,90	0,00	
266	Seguros do pessoal						
2661	Seguro de Grupo	0,00		771,69	771,69	0,00	
2688	Devedores e Credores - Cauções						
268811	Devedores - Cauções	374,10		0,00	0,00	374,10	
268821	Credores - Cauções		209.960,00	0,00	5.000,00		214.960,00

X
D
M

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2689	Outros						
26891	Talões de Troco - Reembolso		869,60	1.792,58	1.848,28		925,30
26892	Bilhetes de Substituição		6.943,00	913,60	2.192,00		8.221,40
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	6.763,20		10.254,35	17.017,55	0,00	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	9.210,15			9.210,15	0,00	
26895	Fundos para Trocos - Maq. Parq. Merc. D. Pedro V	1.807,75		36.022,45	37.830,20	0,00	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	137,35		0,00	0,00	137,35	
26898	Créd. por Ativos Contingentes		2.500,20	217.233,65	218.404,15		3.670,70
TOTAL		18.292,55	271.147,69	1.999.637,85	2.041.590,06	908,19	295.715,54

Conselho de Administração

Em 22 de maio de 2020

~~34~~

8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2019		2018	
		AB	AP	AL	AL
Imobilizado:					
431	Despesas de instalação	97.377,93	97.377,93		8.892,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
434	Desp de invest e de des - Projecto POSEUR	19.900,00	3.316,33	16.583,67	
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	2.250,00		2.250,00	13.930,00
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		121.305,65	102.471,98	18.833,67	22.822,00
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.297.702,34	2.090.237,42	207.464,92	243.063,52
423	Equipamento básico	27.294.603,45	20.267.589,14	7.027.014,31	3.117.062,09
424	Equipamento de transporte	207.786,74	192.082,71	15.704,03	20.404,05
425	Ferramentas e utensílios	2.476.287,16	2.205.916,10	270.371,06	456.886,51
426	Equipamento administrativo	819.186,67	617.254,18	201.932,49	253.229,90
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	664.562,13	594.044,61	70.517,52	80.231,18
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	27.320,00		27.320,00	99.274,33
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		33.856.116,33	25.967.124,16	7.888.992,17	4.338.819,42
Investimentos financeiros:					
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, subsidiários e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso	377.649,16		377.649,16	399.590,87
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		377.649,16		377.649,16	399.590,87
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:					
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	452.556,57		452.556,57	348.517,30
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.355,54	4.355,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	314.914,64		314.914,64	492.839,31
264	Administração autárquica				
262+263 +267+268	Outros devedores	122.799,79	121.891,60	908,19	18.292,55
		894.626,54	126.247,14	768.379,40	859.649,16
Títulos negociáveis:					
Depósitos em instituições financeiras e caixa:					
12	Depósitos em instituições financeiras	1.997.549,18		1.997.549,18	1.329.416,82
11	Caixa	24.797,89		24.797,89	4.982,67
		2.022.347,07		2.022.347,07	1.334.399,49
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos e proveitos	440.324,06		440.324,06	74.868,84
272	Custos diferidos	44.122,40		44.122,40	45.949,76
		484.446,46		484.446,46	120.818,60
Total de amortizações					
			26.069.596,14		
Total de provisões					
			126.247,14		
Total do activo					
		37.756.491,21	26.195.843,28	11.560.647,93	7.076.099,54

BALANÇO

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2019	2018
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de bens		
59	Resultados transitados	-1.759.907,19	-1.991.218,53
88	Resultado líquido do exercício	2.643.352,42	231.311,34
	Total dos fundos próprios	1.725.258,19	-918.094,23
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	1.679.925,25	3.123.649,76
		1.679.925,25	3.123.649,76
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
264	Administração autárquica		69.947,74
262+263 +267+268	Outros credores		69.947,74
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	145.789,89	171.904,34
228	Fornecedores - Facturas em receção e conferência	3.620,66	6.352,11
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	22.140,00	6.132,78
24	Estado e outros entes públicos	67.938,14	50.874,89
264	Administração autárquica	69.947,74	69.947,72
262+263 +267+268	Outros credores	227.777,40	220.466,03
		537.213,83	525.677,87
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.260.656,05	1.135.921,33
274	Proveitos diferidos	6.357.594,61	3.138.997,07
		7.618.250,66	4.274.918,40
	Total do passivo	9.835.389,74	7.994.193,77
	Total dos fundos próprios e do passivo	11.560.647,93	7.076.099,54

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração

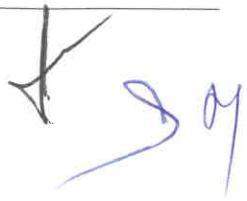
Em 22 de maio de 2020

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2019	
		2019	2018
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Matérias-primas, subsidiárias e de consumo Matérias-primas Combustíveis e lubrificantes Materiais diversos	2.618.549,76 361.828,03	2.980.377,79 2.803.294,91 416.261,46 3.219.556,37
62	Fornecimentos e serviços externos	2.049.306,75	1.806.283,81
641 + 642	Custos com o pessoal:	7.442.128,17	7.130.864,47
643 a 648	Remunerações	2.068.748,00	2.037.285,11
63	Encargos sociais	11.560.182,92	10.974.433,39
66	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		
67	Amortizações do exercício	1.260.416,51	1.161.956,19
65	Provisões do exercício	244.386,15	178.275,24
68	Outros custos e perdas operacionais	1.455,71	1.328,44
	(A) Custos e perdas operacionais	16.046.819,08	15.535.549,63
69	Custos e perdas financeiros	10.078,50	11.663,27
	(C) Custos e perdas correntes	16.056.897,58	15.547.212,90
70	Custos e perdas extraordinários	119.201,35	50.263,49
	(E) Custos e perdas do exercício	16.176.098,93	15.597.476,39
88	Resultado líquido do exercício	2.643.352,42	231.311,34
		18.819.451,35	15.828.787,73
	Proveitos e ganhos		
712	Vendas e prestações de serviços:		
7121	Prestações de serviços	7.442.531,13	7.261.007,42
7129	Transportes Colectivos de Passageiros	259.851,01	7.702.382,14
	Parques de Estacionamento		241.506,31
72	7.502.513,73		
	Impostos e taxas	856.083,66	725.860,24
75	Variação da produção	268.210,90	105.732,08
73	Trabalhos para a própria entidade	76.068,47	71.507,43
74	Proveitos suplementares	7.012.766,00	6.384.916,00
76	Transferências e subsídios obtidos	30.548,70	37.504,42
	Outros proveitos e ganhos operacionais	8.243.677,73	7.325.520,17
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	15.946.059,87	14.828.033,90
78	Proveitos e ganhos financeiros		
	(D) Proveitos e ganhos correntes	15.946.059,87	14.828.033,90
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.873.391,48	1.000.753,83
	(F) Proveitos totais	18.819.451,35	15.828.787,73
RESUMO:	Resultados operacionais (B - A) =	-100.759,21	-707.515,73
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =	-10.078,50	-11.663,27
	Resultados correntes (D) - (C) =	-110.837,71	-719.179,00
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =	2.643.352,42	231.311,34

Conselho de Administração
Em 22 de maio de 2020



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2019 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.



8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do ativo immobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo immobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar immobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às immobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Immobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Immobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

X 3 4

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

*3
S
J*

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Manteve-se o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento, e por conseguinte manteve-se também a provisão para cobranças duvidosas no valor de € 4.355,54.

Manteve-se também o valor da rubrica devedores diversos em cobrança duvidosa no valor de € 121.891,60. A respetiva dívida é relativa ao pedido cível deduzido pelos SMTUC/CMC aos ex. funcionários Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso na sequência das condenações a que estes foram sujeitos por peculato e branqueamento no processo n.º 212/11.IJACBR. Manteve-se ainda a provisão criada por se considerar que existem grandes dificuldades para executar a cobrança da respetiva dívida.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

• Provisões para riscos e encargos — Processos Judiciais em Curso — Autoridade Tributária.

- Na sequência da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra — Processo 829/14.2BECBR que anula todos os impugnados atos de liquidação de IVA e de juros compensatórios relativos ao processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, procedeu-se à anulação da provisão para processos judiciais em curso no valor de € 1.136.335,48.

- Mantém-se a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de € 202.492,15 relativa ao processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de

Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014. Relativamente a este processo ainda não houve decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

- Na sequência da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra — Processo 29/16.7BECBR que anula todos os impugnados atos de liquidação adicional de IVA relativos ao processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de outubro de 2014 a junho de 2015, procedeu-se à anulação da provisão para processos judiciais em curso no valor de € 148.397,22.

- Na sequência da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra — Processo 32/17.0BECBR que anula todos os impugnados atos de liquidação de IVA relativos ao processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2015 a junho de 2016, procedeu-se à anulação da provisão para processos judiciais em curso no valor de € 198.217,86.

- Na sequência da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra — Processo 120/17.2BECBR que anula todos os impugnados atos de liquidação de IVA relativos ao processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2016 a setembro de 2016, procedeu-se à anulação da provisão para processos judiciais em curso no valor de € 47.488,01.

No final de 2019 os SMTUC já obtiveram sentenças favoráveis do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra em quatro processos de impugnação das liquidações adicionais de IVA, no entanto, relativamente ao processo fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014, ainda não houve qualquer decisão.

- Na ação administrativa que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra com o n.º de processo 625/19.0BECBR, os Autores (Carlos Alberto Pinto da Silva, José Manuel Saraiva Madeira Ribeiro, Francisco Daniel Rodrigues Fontes dos Santos e Pedro Gonçalo Vaz Ferreira — todos Assistentes Operacionais a desempenhar funções de Agente Único de Transportes Coletivos) peticionam a condenação dos SMTUC no reposicionamento remuneratório existente antes da celebração do contrato em funções públicas sem termo, de 27/06/2011, i.e., entendem que a sua remuneração equivale à 5.º/6.º posição remuneratória, nível 5/6, correspondente à remuneração mensal de € 734,62 (setecentos e trinta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos), com efeitos a contar da data da celebração desse mesmo contrato.

Em face dos esclarecimentos prestados pela Advogada dos SMTUC, a mesma entende que de acordo com o peticionado, a alegada violação do princípio constitucionalmente consagrado “para Trabalho Igual Salário Igual”, existe uma probabilidade de 60% de os SMTUC virem a ser condenados no valor de, pelo menos, € 97.047,42.

Assim sendo, foi criada uma provisão para riscos e encargos — Processos Judiciais em Curso no valor de € 97.047,42.

• Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez

reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de 903.664,00 € e em 2015 foi reforçada pelo valor de 87.054,00 €, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2019 mantém-se a provisão para outros riscos e encargos – comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de 990.718,00 €.

- No final de 2018 a provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais cifrava-se no valor de € 400.001,94 € para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

Durante o ano de 2019 foi anulada a provisão relativa às pensões a pagar aos beneficiários do nosso funcionário Carlos Alberto Silva Ferreira que faleceu em junho de 2016 num acidente em serviço, pelo facto de a Companhia de Seguros Fidelidade assumir os encargos com as respetivas pensões.

No final de 2019 foi novamente efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras. Este cálculo teve como pressupostos a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2016-2018 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,5%.

No referido cálculo foi incluído uma nova provisão relativa à pensão a pagar ao nosso funcionário José Carlos Gaioso Marceneiro Freire em virtude da alteração do grau de desvalorização fixado pela Junta Médica da CGA na sequência do acidente em serviço de que foi vítima.

Assim, o valor da provisão para reconhecimento das responsabilidades futuras relativas a Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ascende a € 389.667,68.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	1.991.218,53			231.311,34	1.759.907,19	
Resultados líquido do exercício		231.311,34	231.311,34	2.643.352,42		2.643.352,42
Total	1.991.218,53	1.073.124,30	231.311,34	2.874.663,76	1.759.907,19	3.485.165,38

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2018 no montante de € 231.311,34.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

OUTRAS INFORMAÇÕES**MAPA DE RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

N.º Processo	Área	Autor	Município de Coimbra intervém como	Objecto	Valor do Risco
200/12.0BECBR	Recursos Humanos	STAL (em representação de Francisco José Gil da Silva)	Réu	Funções de chefia , n.º 2, artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 149/2002, 21 de maio	€ 5.001,00
249/14.9BECBR	Recursos Humanos	Autor: José Ramalho Pereira greve ao trabalho extraordinário	Réu	Impugnação de despacho de inconstitucionalidade - greve ao trabalho extraordinário	
262/15.9BECBR	Financeira	Impugnação Judicial 072820150000238629	Autor	Contraordenação IVA	
JCT-2012-0142	Responsabilidade contraordenacional	Contraordenação Agência Portuguesa do Ambiente	Arguido (1)	Utilização de recursos hídricos sem o devido título; rejeição de águas degradadas para sistema de águas pluviais	€ 70.000,00
CO/000137/16	Responsabilidade contraordenacional	Autor: Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Arguido (2)	Aplicação de contraordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas na sua atividade	€ 24.000,00
369/19.3BECBR	Recursos Humanos	João Manuel Neves Grade	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
370/19.7BECBR	Recursos Humanos	Raúl Jorge das Neves Ferreira	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
371/19.5BECBR	Recursos Humanos	Mário Rui da Silva Barreto	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
605/19.6BECBR	Recursos Humanos	José Maria de Almeida Antunes	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
606/19.4BECBR	Recursos Humanos	Sancho Cristovão Marques Antunes	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
458/19.4BECBR	Recursos Humanos	Maurício Fernandes Madeira	Réu	Impugnação de sanção disciplinar	€ 5.001,00
625/19.0BECBR	Recursos Humanos	Carlos Alberto Pinto da Silva e Outros	Réu	Ação Administrativa	€ 332.288,00

- (1) De acordo com a informação do advogado do Município de Coimbra, não foi recebida qualquer decisão no proc. n.º JCT-2012-0142 pelo que o mesmo continua a aguardar decisão. No entanto, aquele advogado refere ainda que o processo poderá estar prescrito, uma vez a contra-ordenação em causa foi praticada há mais de 7 anos.
- (2) Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação, notificado em 23 de março de 2016, no processo n.º CO/000137/16, sendo que de acordo com entendimento do advogado do Município de Coimbra o processo poderá ser arquivado ou o Município alvo de uma admoestação.

Conselho de Administração
Em 22 de maio de 2020

ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	97.377,93					97.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Desp. de invest e de des - Projecto POSEUR			24.140,00		4.240,00	19.900,00
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	13.930,00		4.240,00		15.920,00	2.250,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
113.085,65		28.380,00			20.160,00	121.305,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.291.341,00		6.361,34			2.297.702,34
Equipamento básico	22.449.395,49		4.847.122,96		1.915,00	27.294.603,45
Equipamento de transporte	207.786,74					207.786,74
Ferramentas e utensílios	2.477.389,28		690,61		1.792,73	2.476.287,16
Equipamento administrativo	817.011,31		4.052,35		1.876,99	819.186,67
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	650.539,13		14.023,00			664.562,13
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	99.274,33		255.353,86		327.308,19	27.320,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
29.061.405,12		5.127.604,12			332.892,91	33.856.116,33
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO:	2019
(unidade: Euro)	

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	88.485,93	8.892,00		97.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
Desp. de invest e de des - Projecto POSEUR		3.316,33		3.316,33
	90.263,65	12.208,33		102.471,98
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.048.277,48	41.959,94		2.090.237,42
Equipamento básico.	19.332.333,40	935.255,74		20.267.589,14
Equipamento de transporte.	187.382,69	4.700,02		192.082,71
Ferramentas e utensílios.	2.020.502,77	187.206,06	1.792,73	2.205.916,10
Equipamento administrativo.	563.781,41	55.349,76	1.876,99	617.254,18
Taras e vasilhame.	570.307,95	23.736,66		594.044,61
Outras imobilizações corpóreas.	24.722.585,70	1.248.208,18	3.669,72	25.967.124,16
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				





CONTAS DE ORDEM
GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS
 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

 ANO: **2019**
 (unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Fidelidade-Comp. Seguros, SA		19.999,67	19.999,67	40.673,60		40.673,60
		0,00	19.999,67	19.999,67	40.673,60	0,00	40.673,60
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922652	UIC - Un. Ind. Auto Mec. Centro, SA		0,00		25.800,00		25.800,00
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veíc. e Equipamentos, Lda		79.110,00		16.875,00		95.985,00
09221060	MEO - Serv. Comum. e Multimédia, SA		0,00		49.522,29		49.522,29
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		5.868,75				5.868,75
09221908	Powerqubit, Lda		10.967,50				10.967,50
09222086	CANAS - Eng. e Construção, SA		0,00		8.883,15		8.883,15
		0,00	97.765,75	0,00	101.080,44	0,00	198.846,19
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, Lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Mário de Fátima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Elétricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
		0,00	49.939,90	0,00	0,00	0,00	49.939,90
TOTAL		0,00	167.705,32	19.999,67	141.754,04	0,00	289.459,69

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2019
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953 09535728	Garantias - Devedores diversos Direcção Geral das Contribuições e Impostos	1.157.369,34				1.157.369,34	
		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00
	TOTAL	1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00

PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO: **2019**
(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MITCHELL E SOUSA, LDA - LANCASTER COLLEGE	246,00			246,00
ESPLENDIDELINCO - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO, LDA	1.476,00			1.476,00
	4.355,54	0,00	0,00	4.355,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	1.732.930,72	97.047,42	1.530.438,57	299.539,57
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	400.001,04	147.338,73	157.672,09	389.667,68
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	990.718,00			990.718,00
	3.123.649,76	244.386,15	1.688.110,66	1.679.925,25
Provisões para cobranças duvidosas - Devedores Diversos:				
Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso	121.891,60			121.891,60
	121.891,60	0,00	0,00	121.891,60
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	ANO: 2019	
				(unidade: Euro)	
Existências iniciais			0,00		399.590,87
Compras			0,00		2.953.611,17
Regularização de Existências	±		0,00 +		4.824,91
Existências finais	-		0,00 -		377.649,16
Custos no exercício			0,00		2.980.377,79

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos		Exercícios
		2019	2018		2019	2018	
681	Juros suportados	1.462,62	2.508,95	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	8.615,88	9.154,22	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-10.078,50	-11.663,27				
	TOTAL	0,00	0,00				0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos		Exercícios	ANO: 2019 (unidade: Euro)
		2019	2018		2019	2018		
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos			
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas			2.094,60
693	Perdas em existências	1.547,79	0,43	793	Ganhos em existências			4.824,91
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações			2.695,00
695	Multas e penalidades	454,52	120,00	795	Benefícios de penalidades contratuais			189,90
696				796	Reduções de amortizações e provisões			15.963,89
697	Correções relativas a exercícios anteriores	61.327,18	154,30	797	Correções relativas a exercícios anteriores			1.673.051,14
698	Outros custos e perdas extraordinários	55.871,86	49.988,76	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários			27.630,16
	Resultados extraordinários							22.984,43
		2.754.190,13	950.490,34					1.167.415,61
								956.826,01
	TOTAL	2.873.391,48	1.000.773,83				TOTAL	2.873.391,48
								1.000.753,83

A
309

9

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Resolução n.º 3/2019, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 19 de dezembro de 2019, publicada no Diário da República, II Série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2020, sobre a Prestação de Contas relativas ao ano de 2019 e gerências partidas de 2020, dispõe no seu n.º 7, alínea a), que as entidades da Administração Local poderão continuar a prestar contas de acordo com as instruções anteriores do TC - Instrução n.º 1/2001, 2.ª Secção, para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, considerando que o artigo 86.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, adiou para 01/01/2020 a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP por parte destas entidades;

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando também:

- o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

- que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de Resultados Transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta de Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019 no montante de 2.643.352,42 Euros.

K
S
G

10

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2019, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto na Resolução n.º 3/2019, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 19 de dezembro de 2019, publicada no Diário da República, II Série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2020, sobre a Prestação de Contas relativas ao ano de 2019 e gerências partidas de 2020, e atento o disposto na Resolução n.º 2/09 – 2.ª S, do Tribunal de Contas, de 3 de dezembro de 2009, publicada como Resolução n.º 27/2009 no Diário da República, II Série, n.º 240, de 14 de dezembro de 2009, sobre a prestação de contas por via electrónica;
- ao disposto nas Instruções n.º 01/2001 – 2.ª S, para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovadas pela Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de novembro de 2013, publicada como Resolução n.º 26/2013 no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de novembro de 2013;
- ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, publicado no Diário da República, I Série-A, n.º 44, 1º Suplemento, de 22 de fevereiro de 1999, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2019.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do POCAL, e considerando o disposto:
 - no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
 - que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de Resultados Transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta de Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019 no montante de 2.643.52.42 Euros.
4. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.

5. Dar também cumprimento no exercício económico de 2019 ao disposto sobre a declaração de responsabilidade, que se aplicou ao exercício económico de 2018 pelos n.ºs 21 e 22 da Resolução n.º 1/2018, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 25 de janeiro de 2018, publicada no Diário da República, II Série, n.º 29, de 9 de fevereiro de 2018.

O Conselho de Administração mais delibera por unanimidade e para efeitos imediatos dar conhecimento que, sob propostas aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião de 14 de fevereiro de 2020, a Câmara Municipal de Coimbra, em reunião de 20 de fevereiro de 2020, e a Assembleia Municipal de Coimbra, na 1.ª sessão ordinária em 28 de fevereiro de 2020, aprovaram o Mapa de Fluxos de Caixa de 2019 e incorporação do Saldo da Gerência de 2019, no montante de 1.727.539,72€, no Orçamento dos SMTUC de 2020, e também, a 1.ª Revisão ao Orçamento dos SMTUC de 2020.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2019 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol da melhoria dos transportes públicos municipais.

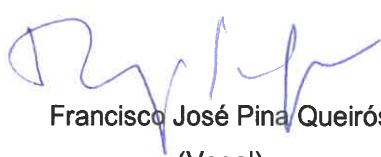
Reunião do Conselho de Administração em 22 de março de 2020.



Jorge Manuel Maranhas Alves
(Presidente)



Regina Helena Lopes Dias Bento
(Vogal)



Francisco José Pina Queirós
(Vogal)

K 39

11

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 11.560.648 euros e um total de fundos próprios de 1.725.258 euros, incluindo um resultado líquido de 2.643.352 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 20.359.385 euros de despesa paga e um total de 21.005.381 euros de receita cobrada, relativas ao ano findo naquela data, e os anexos às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as divulgações da parte final do ponto 2 do Relatório de Gestão, relacionadas com os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício, onde são referidos os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade de 2020 dos SMTUC, nomeadamente a quebra acentuada da receita dos títulos de transporte e as variações expetáveis a nível de despesa. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC Lda.

NIF / NIPC: 502 237 953 – Capital Social 13.500€ – Sociedade por Quotas

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Portugal – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-Mail: coimbra@lca-sroc.pt
Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 099 – Email: geral@lca-sroc.pt

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 22 de maio de 2020

LCA

Representada por



(Sousa Leal)
ROC 616)



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

**Serviços Municipalizados
de Transportes Urbanos de Coimbra**

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

